



ELEIÇÕES SÃO LUÍS

LIVE 20h
oimparcial.com.br

Franklin Douglas HOJE 19-10

@OImparcialMA @imparcialonline @oimparcial



Caio Borralho se torna campeão do Future de MMA

O maranhense precisou de cinco rounds para faturar o título dos médios, mas foi com amplo domínio sobre Wildemar Besouro.

PÁGINA 11

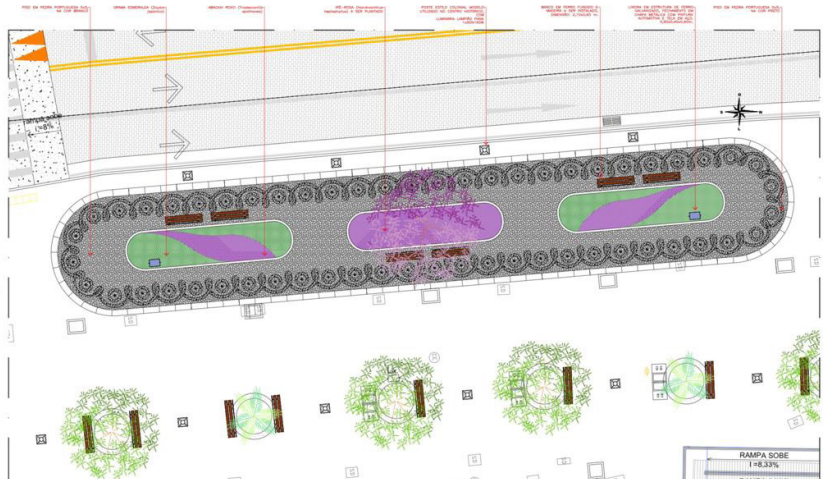
Maranhão é o 4º estado com maior número de queimadas em 2020

PÁGINA 10

ELEIÇÕES SÃO LUÍS

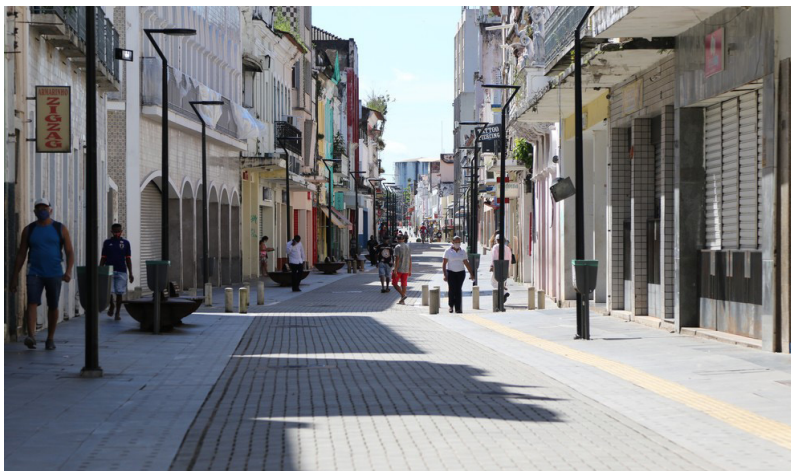
Candidatos explicam como vão incentivar oportunidades de trabalho para jovens

O jornal O Imparcial continua a série intitulada "A pergunta é..." direcionada aos candidatos à Prefeitura de São Luís para que possam responder semanalmente sobre diversos temas inerentes ao cotidiano. PÁGINA 3



Abrigo da Praça João Lisboa é demolido

PÁGINA 9



Comércio fechado hoje na Ilha

De acordo com a Fecomércio-MA, o comércio lojista de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa deverão manter as portas fechadas do Dia do Comerciante. PÁGINA 9

Saiba quem são os candidatos a prefeito de Paço do Lumiar

PÁGINA 2

IDOSO É PESO? Viver mais é bom para a economia

A população com 65 anos ou mais está crescendo mais rapidamente do que todas as outras faixas etárias, sobretudo porque a taxa de natalidade global vem caindo.

PÁGINA 7



O adeus a Vicente Hamuí Guajajara

Considerado dos mais importantes mestres das cerimônias do povo Tentehara como festas Menina Moça, do Mel, dos Rapazes, líder indígena, morreu aos 107 anos. PÁGINA 12

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

APARTE

Sabatina Competente

Mistura de ingredientes que permite ao jornal O Imparcial promover a Live dos Candidatos à prefeitura de São Luís, no formato de entrevista com perguntas aos concorrentes sobre suas histórias e projetos caso alcancem a vitória nesta eleição municipal.

TÁBUA DE MARÉ

SEG 19/10/2020	
04H26	0.5M
10H39	6.0M
16H51	0.7M
23H02	6.0M



SILVIO ANTÔNIO

“Eu sou de Direita e levo o trabalho como lema”

Candidato destacou seu posicionamento político-ideológico, alegando ser de Direita e que aprecia o presidente Bolsonaro, assim como faz parte do partido do vice Mourão

Aconteceu ontem (16), a quarta entrevista da série de lives com os candidatos a prefeito de São Luís, pela página do Facebook e pelo Portal do O Imparcial. O quarto candidato entrevistado foi o Silvio Antônio, do PRTB.

O candidato a prefeito iniciou a live se apresentando e seguiu pontuando suas propostas de governo para a capital maranhense.

Iniciando sabatina, Silvio Antônio destacou sobre seu posicionamento político-ideológico, alegando ser de Direita e que aprecia o presidente Jair Bolsonaro, assim como faz parte do partido do vice-presidente General Mourão.

Raimundo Borges, diretor de redação e colunista político, Felipe Klamt, colunista de O Imparcial, Célio Sérgio, editor-chefe, serão os entrevistadores da noite. Dalva Rego, jornalista e apresentadora, será a âncora e também entrevistadora.

Durante a realização da live diversos questionamentos foram feitos ao candidato a prefeitura de São Luís, sendo questionado pelo jornalista Raimundo Borges sobre a questão do trabalho participativo levado pelo PRTB, partido do candidato:

“Eu sou de Direita e levo o trabalho como lema, por quê? O trabalho é o que vai dignificar o cidadão, é o que vai mudar a vida do cidadão, é ele trabalhando, produzindo”, e continuou, “Sem trabalho um país não cresce,

sem produção um país não cresce”, ele explica.

O jornalista Célio Sérgio perguntou a ele como pretende melhorar em São Luís, que é carente de empresas estatais, enxugando a máquina pública do município.

“A gente pensa assim no Estado muito paternalista: o Estado que vai ter que cuidar da população, o Estado que vai ter que dar toda a assistência da população... E a gente vê que esse modelo socialista do Estado grande, com uma tarefa grande e grandes responsabilidades não tem mudado a história dos países socialistas”, e continuou, “A gente vê que o trabalho é que realmente vai trazer o desenvolvimento. Então o que é diminuir o Estado? Diminuir a prefeitura? Então, a prefeitura precisa ficar com os serviços essenciais, por exemplo, educação, saúde... A prefeitura não pode abrir mão. Mas outros serviços a gente precisa ter iniciativa privada pra cuidar, desenvolver”, ele concluiu.

Sobre a percepção que o candidato tem sobre a pobreza nas periferias de São Luís, o jornalista Raimundo Borges pergunta como o candidato irá lidar com os altos índices de desemprego na cidade.

“O que nós precisamos fazer como gestor? Encarar esse problema, confrontar isso, encontrar solução. São Luís precisa de investimento, de infraestrutura. De investimento na área da construção civil. O novo Marco do Saneamento Básico vai gerar muito em-

prego na cidade e poder ter oportunidade de emprego para esse povo, que a maioria estão vindo do interior e estão morando na periferia. A gente precisa ajudar e contribuir”, ele relatou.

Felipe Klamt pergunta sobre negociações com os partidos e sobre as corrupções que existem no mundo político para que essas negociações aconteçam. O candidato explica:

“É claro que a gente vai ter que conversar com o vereador, porque o legislativo faz parte do processo democrático. É claro que a gente vai negociar, agora, sem corrupção”, ele afirma.

Silvio Antônio (PRTB)

Silvio Antônio é graduado em Teologia e Administração. É casado e pai de dois filhos. No meio Eclesiástico, é líder do Ministério Apostólico Internacional Shalom, com sede no bairro do Cohatrac há 25 anos. Silvio é candidato da Direita à prefeitura de São Luís, aliado do presidente Bolsonaro. Em 2010, foi candidato a Deputado Estadual, obtendo, aproximadamente, 13 mil votos. Em 2018, foi candidato a Deputado Federal com mais de 24 mil votos.

As entrevistas, de tema livre, tem como objetivo discutir planos e propostas dos candidatos para melhorar a cidade. As lives serão transmitidas pelo Facebook de O Imparcial (facebook.com/oimparcialma), via plataforma Zoom, e também pelo portal de O Imparcial. Elas serão disponibilizadas no Youtube, em até 2h após o encontro.

ELEIÇÕES 2020

Quem são os candidatos a prefeito de Paço do Lumiar



PAÇO DO LUMIAR É UM MUNICÍPIO PERTENCENTE À REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO LUÍS

Paço Lumiar é um município pertencente a região metropolitana de São Luís, ele foi criado a partir do desmembramento do município de Ribamar. A cidade possui extensas áreas verdes ainda não ocupadas por atividades humanas.

Além disso, os batalhões da Maioba e Iguaiá possuem suas sedes na cidade do litoral norte maranhense. As principais atividades econômicas do município são: pesca, agricultura familiar e comércio.

Confira os candidatos a prefeito de São Luís:

Bamal do Iguaiá (PV)

José de Ribamar Assunção Filho é candidato a prefeito de Paço Lumiar pelo partido Verde e policial militar. A candidata a vice de sua chapa é a cabeleireira Gilma Sena.

Edinaldo Moura (DC)

O administrador é candidato a prefeito de Paço Lumiar pelo partido Democracia Cristã. A candidata vice de sua chapa é a artesã Kátia Nevez também do Democracia Cristã.

Francisco Neto (PSL)

O empresário é candidato pelo partido Partido Social Liberal na Coligação “ Juntos Faremos Mais” com o partido REDE. A candidata a vice na chapa Nathalia Dutra do partido REDE é engenheira.

Fred Campos (PL)

O advogado é candidato pelo partido Liberal, natural do Amapá. O vice de sua chapa é Tiago do IESF, empresário. Juntos, concorrem nas eleições com a coligação “ Coragem para mudar” que é formada pelos partidos Cidadania, PMB, Patriota, PSD, Avante, PSD, PDT, PL, Republicanos e PP.

Gilberto Aroso (MDB)

O advogado é candidato a prefeito de Paço Lumiar pelo Movimento Democrático Brasileiro. O pedagogo, Pastor Sampaio Júnior é candidato a vice da chapa.

Karla Maria (PSC)

A pedagoga é candidata a prefeita de Paço Lumiar pelo Partido Social Cristão. O candidato a vice da chapa é o Sargento Aurélio.

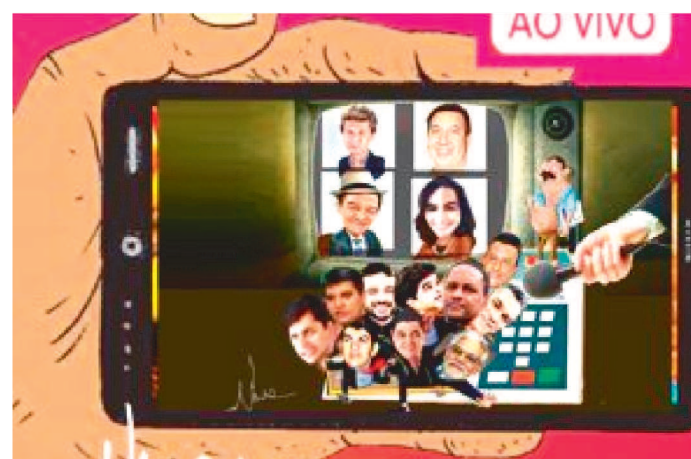
Paula (PCdoB)

A candidata a prefeita do município, Maria Paula Azevedo é a atual prefeita do município. Com o candidato a vice-prefeito Inaldo Pereira do PSDB, concorrem às eleições municipais na coligação “Um Paço para o progresso” que é formada pelo partido PSB, PROS, PT, PTB, PRTB, PSDB e Pc do B.

APARTE

Felipe Klamt
felipeKlamt@yahoo.com.br

Sabatina competente



Veículo de comunicação com quase 100 anos de experiência, com maior acesso on-line diário, profissionais competentes, credibilidade intacta acompanhada da independência do jornalismo em relação ao meio político. Perfeita mistura de ingredientes que permite ao jornal O Imparcial promover a Live dos Candidatos à prefeitura de São Luís, no período de 13 a 27 de outubro, no formato de entrevista com perguntas aos concorrentes sobre suas histórias e projetos caso alcancem a vitória nesta eleição municipal. Nenhuma pegadinha para criar embaraços, somente a conversa direta testando a capacidade e ousadia de gestão aos dez aspirantes eleitorais. Quadro de entrevistadores composto com a mediadora Dalva Rego, Raimundo Borges, Célio Sérgio e Felipe Klamt ampliam o leque de perguntas com dados da biografia e Plano de Governo. Passaram pela sabatina os candidatos Yglésio Moyses (PROS), Neto Evangelista (DEM), Jeisael Marx (REDE) e Silvio Antônio (PRTB) debatendo temas necessários e polêmicos da administração na capital e da política partidária local e nacional.

Verdade que os entrevistadores sempre tem uma pitada de pimenta nas perguntas, aproveitando das respostas para os ganchos que obrigam aos entrevistados estarem preparados para os mais de 8 milhões de acessos diários no site de O Imparcial somado aos outros milhares das ferramentas do jornal nas redes sociais.

Fato que nenhum candidato vacilou ou fugiu das perguntas, alguns conseguiram responder ao seu modo, sem perder as convicções, mesmo as que podem gerar material de ataques dos concorrentes. Ainda tem muito candidato para dizer como pode ser a diferença para a população de São Luís. Sem esquecer que o entrevistado de hoje será o polêmico ativista social e partidário do PSOL, Franklin Douglas. Imperdível, melhor ainda se a língua estiver afiada.



Sola de sapato – Enquanto o candidato Rubens Junior (PCdoB) aguarda ansiosamente a liberação dos médicos para poder participar publicamente da campanha eleitoral, o seu vice, Honorato Fernandes (PT), vem surpreendendo depois que assumiu o papel de representante da coligação nas ruas de São Luís. Parece que não somente vestiu a camisa do candidato, mas incorporou o personagem com muito suor e gritos de guerras. Figura valente este petista!

Quem explica? – Imbatível nas opiniões positivas no Congresso Nacional, sendo novamente eleito um dos melhores governadores do Brasil. Surpreendente administrador estadual conseguindo pagar o décimo terceiro ainda este mês de outubro, enquanto os outros governadores ficam de pires na mão na porta do Bolsonaro (ainda seu partido). Esse é Flávio Dino, comunista com fórmulas mágicas para um país de 14 milhões de desempregados. Vai entender!!!!????!!!!

APARTEANDO

Indiscutível que o secretário Felipe Camarão (DEM) conseguiu ser o gestor com mais indicações de membros no primeiro escalão do governo de Flávio Dino (PCdoB). Resta saber as suas pretensões políticas partidárias em 2022 ou, quem sabe, um papel de conselheiro no TCE.

Começa amanhã (20) a Sabatina da TV Guará desnudando os candidatos a prefeito de São Luís com perguntas inteligentes e alimentadas de dados. Resta saber se mais uma vez a TV Guará será o canal referência das eleições com os questionamentos dos entrevistadores. Imperdível!

Promotora e deputada que sempre será respeitada pela sociedade do Maranhão, Helena Heluy, simplesmente enquadrou o Ministério Público do Maranhão pela estratégia em deixar o prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda (PDT), levar a culpa pela retirada das bancas de revistas. Papel feio do MPE, melhor, do promotor Cláudio Guimarães em afirmar que o prefeito concordou com o ato desnecessário para a população.

Para encerrar. Mudou algo na campanha do Neto Evangelista (DEM) a presença do tucano Welington do Curso?

A PERGUNTA É...

“Qual o seu projeto voltado para incentivar oportunidade de trabalho para os jovens da capital?”

SAMARTONY MARTINS

A taxa de desemprego entre os jovens brasileiros de 18 a 24 anos de idade ficou em 27,1% no primeiro trimestre de 2020, bem acima da média geral de 12,2% do país no período. Este comportamento foi verificado nas cinco grandes regiões, com destaque para o Nordeste, onde a estimativa foi de 34,1% de desempregados nesta faixa etária. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (Pnad Contínua), divulgada em maio deste ano pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O desemprego entre os jovens cresceu em relação ao último trimestre de 2019, quando a taxa era de 23,8%. Com base nesta situação, a série “A pergunta é...” questiona: “Caso o senhor seja eleito prefeito de São Luís, qual o seu projeto voltado para incentivar oportunidade de trabalho para os jovens da capital maranhense?”

BIRA DO PINDARÉ (PSB)

“Como prefeito de São Luís, vou implantar o Programa Municipal de Estágio e Emprego, para garantir o acesso de jovens e adultos ao estágio supervisionado em órgãos públicos e instituições privadas. Vou criar também o programa Nossa Linda Juventude com projetos e ações voltadas para formação e qualificação profissional dos nossos jovens, com cursos nos bairros, a implantação do Bolsa Qualificação, e investimentos direcionados ao Jovem Aprendiz com base na formação profissional e acesso ao primeiro emprego e ao empreendedorismo. Além de oferecer cursos preparatório para concurso público para os jovens de baixa renda, garantindo justiça social e democratizando a concorrência. Essa é a nossa luta, e aqui é outra história”.

EDUARDO BRAIDE (PODEMOS)

“Nosso programa de governo tem compromissos específicos com a formação profissional e a geração de oportunidades. Vamos implantar o programa “Caminho para o Emprego”, em que a Prefeitura vai pagar estágio remunerado em empresas, para que os jovens adquiram mais conhecimento e a experiência exigida pelo mercado de trabalho, garantindo percentual aos que têm algum tipo de deficiência. Também vamos estimular e promover a inclusão dos jovens no mercado de trabalho por meio de cursos de capacitação oferecidos nos bairros, de acordo com as demandas por mão de obra. Outro compromisso que assumimos é a criação do Banco da Juventude, que promoverá o empreendedorismo oferecendo linhas de crédito para o financiamento de seus

empreendimentos. Em nossa gestão, a Prefeitura de São Luís vai apoiar a formação dos jovens com a implantação do programa Jovem na Universidade, oferecendo cursos que vai prepara-los para o ENEM e outros vestibulares. Também vamos realizar a Semana Municipal da Juventude, onde os jovens terão a oportunidade de mostrar trabalhos, projetos e outras iniciativas de atuação e protagonismo juvenil, em meio a apresentações culturais, festival gastronômico, seminários e atividades esportivas. Na São Luís que construiremos, os jovens terão a oportunidade de realizar sonhos”.

DUARTE JÚNIOR (REPUBLICANOS)

“Para resultados em curto prazo, criaremos postos de trabalho explorando o potencial turístico e cultural de São Luís a fim de movimentar uma grande cadeia produtiva de emprego e renda. Atualmente, apenas 1% do nosso orçamento é destinado para a cultura, sendo que 1 real investido nessa área traz um retorno de 4 reais, segundo dados do Imesc. Entre as medidas, vamos reduzir o imposto dos hotéis, que é o ISS, de 5% para 2%, e assim as diárias poderão ser barateadas e, conseqüentemente, atrair mais turistas. Vamos também criar uma área de livre cultura e turismo, na Beira-Mar, com eventos com horários que se estendam após as 2h, podendo ir até o amanhecer, além de um calendário com programação diversificada que dure o ano todo, de janeiro a dezembro. Visando resultados mais sólidos e com prazos mais longos, vamos melhorar o ensino das nossas escolas e criar condições estruturais necessárias. Precisamos e vamos garantir direitos de 1ª, 2ª e 3ª geração nas escolas, promovendo saneamento básico, que é uma carência de 39% das escolas públicas municipais, de acordo com o Inep; água potável, pois 24% das escolas não têm sequer água encanada, além de garantir internet e acesso a lazer e esporte. Para isso, vamos destinar 50% de todo o orçamento municipal para a Educação e Saúde. Outra iniciativa que nós teremos é a de fazer parcerias com o Sistema S, para promover cursos profissionalizantes que capacitem adolescentes a partir de 14 anos a ingressarem no primeiro emprego, além de jovens e adultos, pelo EJA”.

FRANKLIN DOUGLAS (PSOL)

“Esses dados “frios” representam, na vida real, mais 35 mil jovens ludovicenses nessa situação de desemprego. No nosso plano de governo, acessível na página professorfranklin.com.br, temos como prioridade a geração de emprego, trabalho e renda, sobretudo à juventude: instituiremos o programa de estágio na Prefeitura, conveniando as diversas secretarias com as faculdades locais; o programa de trainee, a fim de dar oportunidade de emprego aos recém formados; vamos criar a Secretaria Municipal do Trabalho, e nela, um departamento voltado à qualificação profissional dos jovens, a fim de que, por intermédio das duas Agências Municipais de Trabalho (do sistema Sine), uma na área Itaqui-Bacanga e outra na Cidade Operária, possamos colocar esses jovens no mercado de trabalho. Nas cinco frentes de trabalho que organizaremos nas sub-prefeituras, na contratação de profissionais autônomos dos bairros, vamos

reservar vagas para os aprendizes e auxiliares desses profissionais. Enfim, assumimos o compromisso de dar oportunidades à nossa juventude”.

JEISAEI MARX (REDE)

Até o fechamento desta edição não recebemos a resposta do questionamento.

NETO EVANGELISTA (DEM)

“Nossos jovens precisam de atenção e políticas que se articulem para garantir oportunidades de desenvolvimento pessoal, capacitação profissional e possibilidades de crescimento. Para tanto, vamos implantar o programa “Meu Primeiro Emprego”, com objetivo de oferecer aos estudantes entre 16 e 21 anos, matriculados e com frequência efetiva, a oportunidade de inserção no mercado de trabalho por meio de estágio remunerado, reduzindo a vulnerabilidade juvenil e melhoria do desempenho escolar. Além disso, vamos criar, em parceria com entidades do Sistema S, como o Senai, programa de capacitação profissional e de geração de trabalho e renda específicos para a

juventude, com cursos desenvolvidos sob medida para os jovens – de nível técnico, em áreas que atendam às necessidades das empresas locais, como o turismo. Na era da economia criativa, incentivar, desenvolver e apoiar as manifestações de cultura e arte são instrumento fundamental para gerar emprego e renda de maneira permanente para os jovens. Outra prioridade nossa é o fomento à cultura do empreendedorismo entre os jovens, por meio de parcerias com empresas voltadas para a inovação e uso de ambientes digitais e tecnológicos. Por isso vamos implantar, no centro histórico de São Luís, a “Ilha Criativa”, parque tecnológico e de inovação que agrupará, em um ambiente atrativo e moderno, startups inovadoras e empresas de tecnologia, espaço onde nossos jovens poderão desenvolver seu talento”.

RUBENS JÚNIOR (PCDOB)

Combater os preocupantes indicadores de desemprego entre os jovens é uma prioridade nossa. Durante a construção do Plano de Governo, nosso diagnóstico identificou que a taxa de desocupação em São Luís subiu de 9% para 26% entre 2014 e 2018, especialmente entre os jovens de 18 e 24 anos, a desocupação subiu de 22% para 37% no período. Entre a população entre 25 a 39, o movimento foi de 10% para 17%, segundo dados do IPEA (2019). Também notamos que as taxas de desocupação são maiores entre jovens que moram na periferia e Zona Rural, em relação a jovens que residem em áreas próximas à região Litorânea da cidade. Em bairros como Coroadinho, Maracanã, João Paulo e Vila Palmeira, por exemplo, mais de um terço dos jovens de 15 a 29 anos não estão trabalhando. Com base, nestas informações, elaboramos propostas que de fato levem mais oportunidades de trabalho para os jovens que estão em situação de maior vulnerabilidade. Assim, propomos: Instituir o Programa Mais Empregos com atenção especial a jovens, mulheres chefes de família e pessoas em situação de vul-

nerabilidade com as seguintes ações: Criação do Fundo Municipal de Empregos para apoiar com R\$ 500,00 por seis meses cada criação de novos postos de trabalho com priorização da contratação de jovens e mulheres, promovendo a geração de 10 mil empregos no primeiro ano de governo. Promover a aproximação entre empregadores e jovens à procura de trabalho, cadastrados no CadÚnico, interligando a oferta de vagas à rede de assistência social e centralizando as oportunidades em parceria com diversos órgãos que atuam nesse campo (SINE, SETRES, CRAS, SEMCAS etc). Instituir um programa de capacitação de mão-de-obra nas áreas onde o município tem vocação econômica com oferta de cursos profissionalizantes, tanto em plataforma digital quanto presencial e em parceria com comunidades religiosas, sindicatos e centros culturais. Garantir acesso gratuito aos restaurantes populares e ao transporte público a pessoas que participem dos programas de capacitação, facilitando a procura de emprego, além de priorizar a contratação desses trabalhadores nas obras da prefeitura. Criar o Plano São Luís Juros Zero, a Prefeitura vai pagar os juros de operações de crédito para micro e pequenos empreendedores a fim de gerar mais trabalho e renda e promover a formalização.

SILVIO ANTONIO (PRTB)

Até o fechamento desta edição não recebemos a resposta do questionamento.

HERTZ DIAS (PSTU)

Até o fechamento desta edição não recebemos a resposta do questionamento.

YGLÉSIO MOYSÉS (PROS)

“É preciso tornar a cidade atrativa e voltada para sua vocação: a cultura e o turismo. Precisamos modernizar a Secretaria Municipal da Fazenda, investindo em tecnologia da informação. As pessoas querem se formalizar, querem gerar emprego, a Prefeitura tem que ser parceira dessas pessoas e não inimiga. Hoje, temos 8 mil microempreendedores individuais (MEI) e vamos isentar o imposto desses empreendedores. Com isso, vamos, também, atrair quem está na informalidade para a formalidade. Zeramos o imposto e criamos uma rede de novos negócios. No Papi - Programa de Apoio à Primeira Infância, temos duas ações que vão incentivar no emprego em renda. Além de transferir até R\$ 200 por famílias de 0 a 6 anos, o Papi também capacita mães e faz cadastro positivo de pais que querem ser inseridos no mercado de trabalho. O “Mamãe Empreendedora” vai auxiliar na criação de novos negócios, fazendo um empréstimo inicial, além de participar da criação de um plano de negócio para evitar falências que acontecem por falta de capacitação técnica. O “Papai Presente” é um cadastro positivo para os pais que participarem da vida dos filhos, indo em consultas, pré-natais... As empresas que contratarem pessoas deste cadastro positivo terão incentivo fiscal para poder gerar ainda mais empregos. A Prefeitura de São Luís, dentro de suas limitações, pode fazer muito. Vamos organizar a cidade, organizar a máquina em 2021 para poder crescer nos próximos quatro anos”.



Desemprego, um desafio emergencial

Os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), reunidos na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Covid (Pnad covid-19), mostram um quadro cada vez mais preocupante do mercado de trabalho.

A taxa de desemprego no país subiu de 13,7% da população economicamente ativa, na terceira semana de setembro, para 14,4% na quarta semana do mês. Isso significa um contingente, sem precedentes, de 14 milhões de pessoas em busca de uma oportuni-

dade de emprego.

Além do número expressivo de brasileiros sem trabalho, chama a atenção a velocidade com que essa população vem crescendo. Em apenas uma semana, 700 mil pessoas engrossaram as filas do desemprego, já que, na semana anterior, havia 13,3 milhões à procura de uma vaga. Em contrapartida, o total de ocupados foi de 83 milhões na quarta semana de setembro, 700 mil a menos do que na semana anterior, mostrando que a alta na desocupação não se deu apenas pelo aumento do número de trabalhadores em busca de oportunidade, mas pela eliminação de postos de trabalho existentes.

Os números não deixam margem a dúvidas: o desemprego é o principal desafio que o país tem de enfrentar nos próximos meses, após o período de maior preocupação com a pandemia da covid-19. Por trás da frieza dos números, estão cidadãos desalentados, famílias desamparadas, crianças e jovens com o futuro ameaçado. É urgente, portanto, encontrar soluções que retirem milhões de brasileiros desta triste e dramática realidade.

A tarefa, no entanto, não cabe apenas ao governo, cuja responsabilidade, com certeza, é grande. A incerteza sobre a capacidade de o Executivo re-

colocar sob controle as contas públicas e o endividamento tem afastado investimentos, nacionais e estrangeiros, que poderiam desengavetar projetos, ampliar fábricas e criar oportunidades de trabalho e renda. É preciso, primeiramente, que o Executivo mostre de forma inequívoca que vai agir para recuperar a confiança do mercado.

Todavia, os demais Poderes não podem ficar alheios ao equacionamento de problema tão grave, que afeta um número crescente de brasileiros. Nesse aspecto, o Legislativo tem um papel essencial. Por mais difíceis que sejam os obstáculos políticos, o encaminhamento das reformas tributária e administrativa, que devem criar um ambiente mais propício à recuperação da economia, não pode ser postergado indefinidamente.

O setor produtivo — capital e trabalho — tampouco pode ficar alheio ao debate. Afinal, desemprego significa redução do consumo, queda na produção e, em última instância, diminuição dos lucros. A tarefa, portanto, é de todos. Mais do que um item crítico na retomada econômica, a geração de empregos constitui uma agenda social da maior importância. Requer senso de urgência.

Diversidade racial nas eleições

» RENATO FERREIRA

Advogado, mestre em políticas públicas, professor de direito constitucional, especialista em direito e relações raciais

O racismo estrutural consolidou-se como pilar da formação social, econômica e política brasileira. Passados mais de 100 anos da abolição, o país ainda não havia adotado políticas públicas para promover a diversidade racial das pessoas negras que se localizam nos estratos mais baixos em todos os indicadores.

Felizmente, o processo de lutas antirracistas empreendido pelos movimentos sociais negros vem paulatinamente sendo reconhecido pelo Estado e conquistando avanços significativos na promoção da cidadania dos afrodescendentes. Nesse sentido, políticas afirmativas começaram a ser adotadas com o objetivo de fomentar a diversidade racial nas universidades e no serviço público.

É inquestionável que a discriminação estrutural se reflete também no sistema eleitoral. Pesquisas apontam que, embora 55,7% dos brasileiros sejam negros (pretos e pardos), eles representaram apenas 27% dos eleitos em 2018. No Congresso Nacional, só 17,8% dos parlamentares são negros. Juntando todas as cadeiras da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, 594, apenas 106 são ocupadas por pessoas negras.

Outra pesquisa do Grupo de Estudo Multidisciplinar da Ação Afirmativa, Gemaa (UERJ), mostrou maior presença de candidaturas brancas, tanto nos partidos de esquerda, quanto nos de direita. Além disso, as candidaturas

brancas, em média, receberam 216% a mais de recursos do que as negras.

Esses dados revelam que existe um déficit democrático por causa da baixa representação de negros no poder político. Os critérios historicamente utilizados pelos partidos funcionam como espécie de filtro racial na medida em que excluem candidaturas negras de concorrerem a cargo político. Dessa forma, quanto mais alto o cargo, menor a participação de negros concorrendo e, por consequência, menor a representatividade nas funções políticas.

Outro aspecto relevante é que, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, o total de recursos distribuídos entre os 33 partidos para as campanhas em 2020 será superior a R\$ 2 bilhões. Esse dinheiro do fundo eleitoral é recurso público proveniente de impostos pagos pelos brasileiros indistintamente. Nesse sentido, é mais do que justo e necessário que os recursos sejam distribuídos de modo equitativo promovendo na política a diversidade de gênero e raça que há na sociedade brasileira.

Por causa disso, recentemente entidades do movimento negro foram ao Judiciário exigir diversidade racial nas candidaturas partidárias. O pleito perdurou anos, mas o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu de modo definitivo em prol de políticas afirmativas de gênero e raça nas candidaturas. Dessa forma, os recursos públicos do fundo eleitoral, bem como o tempo de rádio e tev^o, deverão ser distribuídos de maneira proporcional à quantidade de candidatos homens e mulheres e também de negros e brancos.

A exclusão de negros da política precisa acabar. É inconstitucional. Os partidos políticos devem tratar equitativamente candidatos resguardando o regime democrático e os direitos fundamentais, ainda mais quando se está falando de grande quantidade de recursos públicos provenientes do fundo eleitoral, constituído dos impostos pagos pela sociedade.

O desafio que surge agora é fazer com que os partidos e seus diretórios cumpram a decisão da Suprema Corte. Nesse sentido, medidas poderiam ser criadas visando executar de modo proativo a determinação judicial. Os partidos que ainda não possuem, deveriam, por exemplo, criar núcleos de gênero e raça e, a partir daí, adotar uma série de ações como promover um senso étnico racial, contratar consultores para monitorar a autodeclaração e o tempo de mídia das candidaturas negras, promover cursos de formação para candidatos sobre legislação eleitoral e políticas públicas antirracistas.

A promoção das pessoas negras nos processos políticos decisórios tem potencial para democratizar a definição da agenda pública. Assim, as leis e ações aprovadas pelos eleitos tendem a levar em conta fatos sociais importantes para boa parte da população, que terá as demandas sociais atendidas pelo poder público. A pluralidade de experiências trazidas por grupos tradicionalmente excluídos contribuirá para enriquecer a pauta política, que tende a ganhar muito com as diferentes ações construídas com mais diversidade racial entre os representantes do povo.

Patty Pimentinha e Charlie Brown

MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Peanuts — a tira de jornal criada pelo cartunista norte-americano Charles Schulz publicada pela primeira vez, em 1950, que ganhou status de desenho animado e ficou conhecida, no Brasil, como Minduim ou Snoopy, acaba de completar 70 anos. A história de dois personagens, Charlie Brown e Patty Pimentinha, tem mensagens fortes para o esporte.

Estamos no século 21. Porém, ainda há quem torça o nariz para mulheres esportistas. Principalmente, se elas escolhem praticar futebol. Charles Schulz comprou a briga feminina há 70 anos. Esboçou e deu vida a Patricia Reichardt — Patty Pimentinha.



A menina nasceu atleta. É craque no baseball. Só chama menos atenção do que o companheiro de time, o cachorrinho beagle Snoopy. Patty Pimentinha é líder. Capitã. Sincera e, às vezes, ingênua, não pensa para falar. Encara qualquer desafio. Menos estudar.

Patty Pimentinha erra ao dar de ombros para a educação. Dorme na sala de aula. É má aluna. Porém, acerta ao mostrar que não há brincadeira de garoto e garota.

O futebol feminino, por exemplo, evoluiu no Brasil na esteira do sucesso da rainha Marta, eleita seis vezes melhor do mundo. Hoje, é possível ver pais de menina batendo bolinha com elas. Sou um deles. Minha filha Isabela adora assistir e praticar esportes. Desfruta os novos tempos até com o avô materno, Horácio, com quem faz tabelinhas. Entretanto, volta e meia notamos por aí olhares de espanto, julgamento e condenação.

Outro legado de Peanuts é o drama pessoal de Charlie Brown — o garoto condenado ao fracasso, que falha em quase tudo o que tenta fazer. A determinação do filho de barbeiro contrasta com a insegurança e a fama de azarado. Sonha em ser jogador de futebol americano, mas é zoado. Lucy segura a bola oval para que ele chute, tira do caminho, Charlie Brown chuta o vácuo e cai de costas. Quantas vezes você ouviu que o filho não leva jeito para esporte? Que até sofre bullying nas escolinhas da vida.

Episódios como Charlie Brown's All-Stars tocam em outros temas contemporâneos. O time de beisebol de Minduim consegue patrocínio e uniformes sob uma condição: tirar as meninas da equipe. Em You're a Good Sport, Charlie Brown, ele vence corrida de moto. Em vez de ingressos para boliche, o calvo Minduim, filho de barbeiro, ganha cortes de cabelo.

Peanuts celebra 70 anos, mas prova que sempre esteve na vanguarda em temas tão atuais da vida e do esporte. Sim, sua Patty Pimentinha pode e deve jogar futebol. Sim, seu Charlie Brown leva jeito para algum esporte. Descubram juntos qual é. Divirtam-se.

O IMPARCIAL

EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

Twitter: @oimparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

FIOCRUZ

Casos de covid devem ficar altos no verão

O estudo mostra que apesar da leve tendência de queda desde setembro, o país ainda está em patamar elevado de casos e óbitos

O número de mortes por covid-19 pode permanecer alto nos próximos meses, caso o cenário atual permaneça, de acordo com a edição especial do Boletim Observatório Covid-19 da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgada hoje (16). O estudo mostra que apesar da leve tendência de queda desde setembro, o país ainda está em patamar elevado de casos e óbitos.

O Boletim mostra que a curva da evolução de casos e óbitos por covid-19 no Brasil apresentou, desde o início da pandemia, um padrão diferente de outros países. Enquanto em países europeus, por exemplo, o número de casos subiu rapidamente e, após atingir um pico, caiu vertiginosamente – agora, a região passa por uma segunda onda de contaminação – no Brasil, a subida foi mais lenta e a descida também está sendo, de acordo com o vice-diretor do Instituto de Comunicação e Informação em Saúde (Icict), da Fiocruz, Christovam Barcellos.

“O que não significa que estamos livres da pandemia, ela tende a diminuir em direção ao verão, mas ainda com número muito alto”, diz Barcellos. “A Europa está começando a viver o inverno. Nós vamos começar a viver o verão, com números caindo, o que significa talvez que a transmissão da covid-19 terá um pouco tendência sazonal: vai ser mais intensa no inverno, como todas as gripes, e menos intensa no verão”. De acordo com os últimos dados do Ministério da Saúde, o Brasil registrava, até ontem (15), mais de 5,1 milhões de casos confirmados e 152 mil mortes por covid-19. “A perma-

nência da pandemia nos próximos meses pode acrescentar algumas dezenas de milhares de novos óbitos no país”, diz o Boletim da Fiocruz.

Cuidados

Barcellos ressalta que ainda não é possível descuidar das medidas de combate ao vírus. “Muita gente tem que sair de casa, seja para trabalhar, fazer compras, encontrar amigos. Devem, de qualquer maneira, evitar aglomerações. Estudos têm mostrado que situações que têm muita transmissão são lugares fechados, pessoas muito próximas, sem máscara”, diz.

O sistema de saúde também deve seguir alerta. “Tem que manter alguns leitos disponíveis nos hospitais e reforçar o que chamamos de atenção primária de saúde, reforçar a estratégia de saúde da família, clínica da família e vigilância em saúde, fazendo testes, identificando as pessoas com os sintomas iniciais”, acrescenta.

O estudo destaca a necessidade do fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e diz que a avaliação da capacidade instalada no país para atender pacientes graves de covid-19 revelou as grandes desigualdades entre as regiões e a forte concentração de recursos voltados para o setor de saúde suplementar em áreas específicas. De acordo com Barcellos, os cuidados não poderão ser abandonados nem mesmo quando houver uma vacina. “Existem diversas doenças circulando que têm vacina. Sarampo tem vacina, mas infelizmente tem surto localizado de sarampo, ou porque as pessoas não vacinaram ou por-

que vacina não funcionou 100%. Quase nenhuma vacina funciona 100%, toma e nunca mais vai adoecer, isso não existe em quase nenhuma vacina”, diz. A vacina contra a covid-19, segundo a publicação, deve ser considerada uma estratégia adicional e não ser entendida como única solução para o enfrentamento da pandemia. É importante ainda o acesso universal à ela.

Populações vulneráveis

O boletim mostra que a maioria das vítimas da covid-19 são os idosos, que representam 53,1% do total de casos e 75,2% dos óbitos até o início deste mês, de acordo com dados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe).

O impacto da pandemia nas favelas é mais acentuado que em outras localidades. Os bairros com alta e altíssima concentração de favelas apresentaram maior letalidade, 19,47%, o dobro em relação aos bairros considerados sem favelas, onde a letalidade do vírus é 9,23%.

Os dados mostram ainda que negros morrem mais que brancos, eles representam 48,2% das mortes por covid-19, enquanto os brancos representam 31,2%.

Os povos indígenas são, de acordo com o boletim, particularmente vulneráveis à covid-19 e às suas graves consequências, devido a fatores históricos e socioeconômicos. A taxa de mortalidade entre indígenas, dependendo da faixa etária, chega a ser até 150% maior do que a de não indígenas.

Brasil está bem posicionado para acesso à vacinas

Caso os testes clínicos em curso comprovem a eficácia das vacinas contra a covid-19, o Brasil está bem posicionado para obter doses já no ano que vem, avalia a professora da Universidade Federal de Goiás (UFG) Cristiana Toscano, que integra o Grupo Consultivo Estratégico de Especialistas em Imunização (SAGE) da Organização Mundial da Saúde (OMS).

A pesquisadora explicou que acordos já assinados pelo governo federal e pelo estado de São Paulo dão alternativas ao país, mas alerta que é preciso se apressar no planejamento para preparar os mais de 30 mil postos de vacinação do Sistema Único de Saúde (SUS).

“No Brasil, a gente tem uma situação que considero bastante privilegiada, porque a gente tem os mecanismos bilaterais e o envolvimento do Brasil no Covax, que é um mecanismo multilateral”, disse a epidemiologista, que participou da Jornada Nacional de Imunizações, promovida pela Sociedade Brasileira de Imunizações.

“A gente está bem posicionado do ponto de vista de acesso e de possibilidade e expectativa real de termos algumas vacinas já em 2021.”

Consórcio

No mês passado, o Brasil confirmou sua participação no consórcio Covax, organizado pela OMS para garantir acesso à imunização em todo o mundo. O fundo espera captar US\$ 18 bilhões com o investimento de 80 países considerados autofinanciáveis, como o Brasil, para fornecer as vacinas para estes e mais 92 países que não teriam condições de fabricar ou comprar as doses.

Com a adesão, o país vai investir cerca de R\$ 2,5 bilhões e espera adquirir um portfólio que, até então, tem nove vacinas em desenvolvimento, para garantir a proteção de 10% da população até o final de 2021.

Acordos bilaterais

Em acordos bilaterais, o país contratou a transferência de tecnologia de uma vacina britânica e uma chinesa. O governo federal assinou acordo com os desenvolvedores da AstraZeneca e da Universidade de Oxford para que a Fundação Oswaldo Cruz nacionalize a produção da vacina, que está na última fase de testes clínicos em diversos países, incluindo o Brasil. A vacina de Oxford também é uma das nove vacinas que integram o portfólio do Covax.

Além disso, o governo do estado de São Paulo e o Instituto Butantan firmaram acordo para testagem e transferência de tecnologia para a produção nacional da vacina em desenvolvimento pelo laboratório chinês Sino-vac.

Planejamento

Cristiana Toscano ressaltou que, devido à pandemia, os investimentos na produção precisaram ser antecipados, o que implica no risco de as vacinas não terem sua eficácia comprovada. Assim como os testes e os processos regulatórios, a pesquisadora destaca que o planejamento para fazer com que as vacinas cheguem aos postos também precisa ser agilizado desde o nível local até o nacional, porque há um horizonte de início da imunização nos primeiros meses do ano que vem.

“Não precisa esperar. Não tem um momento para falar ‘agora vamos começar’. O agora é já. A gente está trabalhando com uma previsão otimista e esperançosa. Se, de fato, nessa avaliação preliminar de dezembro, essas vacinas demonstrarem eficácia e segurança, a previsão é que entre fevereiro e março, no mais tardar, seja de fato possível iniciar a vacinação. Estamos falando de um tempo bastante curto para preparar tudo para uma vacinação de tamanha escala e tremenda importância”.

Em setembro, o governo federal instituiu um grupo de trabalho interministerial para coordenar a aquisição e a distribuição de vacinas “com qualidade, eficácia e segurança comprovadas” contra o novo coronavírus.

O planejamento, no entanto, já havia começado, como apresentou o secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Arnaldo Correia, na Comissão Externa da Câmara dos Deputados destinada a acompanhar o enfrentamento à pandemia.

A pesquisadora reconhece que ainda há muitas lacunas que impactam no planejamento, como a confirmação do número de doses por pessoa, a eficácia em cada grupo populacional e o tempo de duração da imunidade. Para municiar governantes, a OMS elaborou modelos para simular cenários que ajudem na tomada de decisão, o que inclui quais grupos priorizar para reduzir a mortalidade, a ocorrência de casos graves ou a preservação do sistema de saúde, por exemplo.

“A boa notícia é que, em relação a esse quesito [mutabilidade do vírus], para a vacina contra a covid, parece não ser necessária uma nova vacinação por mutação de vírus circulante”, avalia a pesquisadora, que aponta outro desafio: “Será uma vacinação diferente das campanhas habituais. Não deve ser direcionada a crianças e sim a grupos diferentes dos que estamos acostumados”.

Cloroquina e remdesivir são capazes de salvar vidas



OS DOIS MEDICAMENTOS FORAM USADOS PELOS PRESIDENTES DO BRASIL E DOS ESTADOS UNIDOS

Uma pesquisa liderada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) constatou que quatro antivirais usados no tratamento da covid-19 são ineficazes no tratamento da covid-19. Entre eles, estão a hidroxicloroquina, até hoje defendida presidente Jair Bolsonaro, e o remdesivir, primeiro remédio aprovado para tratamento da doença nos Estados Unidos.

O estudo feito pela Solidarity Therapeutics Trial analisou dados em mais de 30 países e em 405 hospitais. Esse é o maior estudo feito até o momento com essas drogas. Nesta quinta-feira (15), a OMS fez uma pré-publicação dos resultados, mas a pesquisa ainda aguarda aprovação em uma revista científica para ser publicada. A OMS, porém, declarou que os resultados são conclusivos.

Segundo o estudo, além da hidroxicloroquina e do remdesivir, a combinação de lopinavir/ritonavir e o interferon beta-1a também não se mostraram eficazes no tratamento da doença.

Participaram da pesquisa, 11.266 adultos. Desses, 2.750 tomaram remdesivir; 954, hidroxicloroquina; 1.411, lopinavir; 651, interferon mais lopinavir, 1.412, apenas Interferon; e 4.088

fizeram parte do grupo controle, que não recebeu os medicamentos.

Ao todo, foram relatadas 1.253 mortes e os medicamentos tiveram pouco ou nenhum papel na redução da mortalidade ou no tempo de internação do paciente. “Nenhuma das drogas estudadas reduziu a mortalidade em nenhum subgrupo de pacientes nem teve efeitos na iniciação da respiração artificial ou duração da internação hospitalar”, afirma o estudo.

Segundo o médico do Hospital Sírio-Libanês Luciano Cesar Azevedo, o assunto está encerrado em relação a esses medicamentos. “É um estudo bem desenhado, global, um número significativo de países. Muito maior do que todos os estudos anteriores. É muito maior do que o estudo americano que tinha mostrado algum benefício do remdesivir. E quanto a hidroxicloroquina, só mostra o que os estudos anteriores já tinham mostrado”, afirma.

Evaldo Stanislau, membro da diretoria da Sociedade Paulista de Infecologia, acrescenta que apesar do estudo ser bastante extenso, ele usa uma metodologia diferente de outras pesquisas, no caso do remdesivir. “É um estudo robusto. Há uma crítica

em relação a ser uma droga que foi testada de forma diferente. Isso pode ter enviesado a análise. Uma vez que não há controle de placebo. Os outros estudos eram menores, com metodologia diferente”, explica.

Luciano Azevedo esclarece que encontrar um medicamento para a covid-19 pode ser algo muito difícil e que por isso as medidas de proteção devem continuar. “Se você olhar, a covid-19 é uma doença viral aguda como febre amarela e dengue. A gente não tem nenhum tratamento com antiviral para essas doenças, exatamente porque é difícil identificar um tratamento que aja de forma precoce no organismo. Achar que a gente vai ter um remédio para combater o vírus na fase aguda é muito complexo e difícil de imaginar”, destaca. Contudo, acrescenta que existem outros estudos em andamento. “Existem outros medicamentos em estudos. Ainda vai longe uma definição de estudo de uma droga efetiva. mas me parece que assim que tivermos o uso das vacinas, provavelmente, vai diminuir a busca por uma droga. Talvez seja muito difícil depois do uso de vacinas, ter um interesse em seguir em estudos de drogas para essa doença”, explica.

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO, PATRIMÔNIO E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES – SEGEP SECRETARIA ADJUNTA DE REGISTRO DE PREÇOS – SARP AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 043/2020 – SARP/MA PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0116429/2020 – SARP

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/MA COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO – CSL AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2020 – CSL/DETRAN/MA PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0086622/2020 – DETRAN/MA

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO – DETRAN/MA COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO – CSL AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2020 – CSL/DETRAN/MA PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0125555/2020 – DETRAN/MA

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS RDC ELETRÔNICO Nº 008/2020 – CSL/SEDUC PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0086314/2019-SEDUC/MA

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO, PATRIMÔNIO E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES – SEGEP SECRETARIA ADJUNTA DE REGISTRO DE PREÇOS – SARP AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 042/2020 – SARP/MA PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0122846/2020 – SARP

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO, PATRIMÔNIO E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES – SEGEP SECRETARIA ADJUNTA DE REGISTRO DE PREÇOS – SARP AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 041/2020 – SARP/MA PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 089970/2020 – SARP

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES E DESENVOLVIMENTO URBANO – SECID COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÕES AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO CONCURSO N.º 001/2020 – SAAM/SECID PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 073982/2020/SECID

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO AVISO DE REMARCAÇÃO DE LICITAÇÃO LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 121/2020 – CSL/EMSERH PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 96.070/2020 – EMSEHR

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO AVISO CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2020/CSL/SES PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 104219/2020/SES

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES E DESENVOLVIMENTO URBANO – SECID COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÕES AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO CONCURSO N.º 002/2020 – SAAM/SECID PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 73973/2020/SECID

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 07/20/CSL/SEFAZ

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 130/2020 – CSL/EMSERH PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 117.117/2020 – EMSEHR LICITAÇÃO EXCLUSIVA PARA ME / EPP / MEI

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES E DESENVOLVIMENTO URBANO – SECID COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÕES AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO CONCURSO N.º 003/2020 – SAAM/SECID PROCESSO ADMINISTRATIVO N.º 73980/2020/SECID

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO INSTITUTO DE PROMOÇÃO E DEFESA DO CIDADÃO E CONSUMIDOR DO ESTADO DO MARANHÃO – PROCON/MA COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO – CSL AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 12/2020 – CSL/PROCON PROCESSO Nº 0058196/2020 – PROCON/MA

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 157/2020 – CSL/EMSERH PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 72.211/2020 – EMSEHR

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº 03/2020-CSL/SEGOV/MA PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0100723/2020

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS RDC ELETRÔNICO Nº 007/2020 – CSL/SEDUC PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0087463/2019-SEDUC/MA

ESTADO DO MARANHÃO CASA CIVIL COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2020-CSL/CC PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 90.046/2020-CC

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO EMPRESA MARANHENSE DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA-EMAP AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2020-EMAP

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 004/2020.A Prefeitura Municipal de Palmeirândia/MA, através da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento dos interessados, que fará realizar, sob a égide da Lei nº 10.520/02 e subsidiariamente as disposições da Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores, Licitação no modalidade Pregão na sua forma Presencial, do tipo Menor Preço por item, sob o regime de empreitada por preço global, objetivando: Formação de registro de preço para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de locação de veículos, a fim de atender as necessidades das diversas secretarias do município de Palmeirândia/MA.

São Luís, segunda-feira, 19 de outubro de 2020

Idoso não é peso

Viver mais é boa notícia para economia



Os jovens podem estar preparados para herdar o futuro, mas é o envelhecimento da população que está definindo o nosso tempo.

Em 2018, pela primeira vez na história, o percentual de pessoas com 65 anos ou mais ultrapassou o de crianças com menos de cinco anos no mundo. E a previsão é que o número de indivíduos com 80 anos ou mais triplique – de 143 milhões em 2019 para 426 milhões em 2050.

A população com 65 anos ou mais está crescendo mais rapidamente do que todas as outras faixas etárias, sobretudo porque a taxa de natalidade global vem caindo desde a segunda metade do século 20.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as taxas de fecundidade em todas as regiões, exceto na África, estão próximas ou abaixo do que é considerado a “taxa de reposição” – ou seja, a taxa necessária para manter a população estável. Na maioria dos países de alta renda, gira em torno de 2,1 filhos por mulher.

Mas a população não está apenas envelhecendo: as pessoas estão vivendo mais e aumentando sua “expectativa de vida saudável”.

Isso significa que, à medida que a população de idosos aumenta, cresce também um grupo de consumidores, trabalhadores e empreendedores.

Em outras palavras, eles não precisam necessariamente dos serviços da chamada “silver economy”, voltada exclusivamente para pessoas idosas – a população mais velha pode continuar participando integralmente da economia global.

“Estamos falando agora de uma nova fase da vida, que equivale à última parte da vida adulta”, diz Joseph Coughlin, diretor do AgeLab do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês) e autor do livro *The Longevity Economy: Unlocking the World’s Fastest-Growing, Most Misunderstood Market* (“A Economia da Longevidade: desvendando o mercado em mais rápida expansão e mais mal entendido do mundo”, em tradução livre).

À medida que os idosos vivem mais e com saúde, participando ativamente da economia global, são abertas novas possibilidades de converter a longevidade em um ativo para a sociedade.

Em 2015, os americanos com 50 anos ou mais geraram quase US\$ 8 trilhões em atividades econômicas.

O Boston Consulting Group estima que, em 2030, a população com mais de 55 anos nos EUA representará metade de todo o crescimento do gasto do consumidor doméstico desde a crise financeira global. Esse percentual sobe para 67% no Japão, e 86% na Alemanha.

Com os idosos impulsionando uma parte substancial da atividade econômica do mundo, hoje e no futuro, a “economia da longevidade” pode ser uma oportunidade de crescimento ainda não explorada.

Desafiando a ‘velhice’

O envelhecimento da sociedade global geralmente é considerado prejudicial à saúde econômica de um país, uma vez que reduz a força de trabalho e aumenta os encargos sobre os sistemas de saúde.

Na reunião do ano passado do G20 no Japão, o envelhecimento entrou na lista de prioridades pela primeira vez.

Na ocasião, o presidente do Banco do Japão, Haruhiko Kuroda, afirmou que o envelhecimento da população

pode representar “sérios desafios” para os bancos centrais.

Um relatório recente da Organização das Nações Unidas (ONU) também alertou que o envelhecimento global aumentaria as “pressões fiscais que muitos países vão enfrentar nas próximas décadas, enquanto buscam construir e manter sistemas públicos de assistência à saúde, aposentadoria e proteção social para idosos”.

Isso pode ser particularmente impactante para muitos países do mundo, com um número cada vez maior de aposentados.

Mas Coughlin, do MIT, acredita que, embora as populações estejam envelhecendo em números significativos, não podemos deixar a ideia de ‘velhice’ e suas implicações reprimirem a maneira como pensamos as oportunidades econômicas.

Ele argumenta que a velhice é uma construção social que não reflete como as pessoas vivem realisticamente após a meia-idade – e diz que as empresas precisam oferecer o que as pessoas mais velhas realmente querem, e não o que a sabedoria popular sugere que elas precisam.

E isso não se refere apenas a carros para homens mais velhos, por exemplo, mas diversão, moda, turismo e muito mais.

“Se trata de não ter idade – coisas mais personalizadas, mais focadas no bem-estar, em facilitar a vida.”

“Esses conjuntos de valores valem para todas as gerações”, acrescenta Coughlin.

Segundo ele, embora as necessidades dos millennials (nascidos entre 1980 e 1995) estejam ligadas à ascensão da chamada economia sob demanda, a conveniência deste sistema também beneficia imensamente os idosos.

“Para os mais velhos, se tornou uma assistência virtual.”

Embora não haja muita pesquisa disponível sobre a economia da longevidade propriamente dita, o que está claro é que, se as empresas conseguirem aproveitar essa base de consumidores que envelheceu, nesta nova fase de suas vidas, poderá significar uma grande oportunidade.

Afinal de contas, esses grupos estão consumindo. O relatório de 2017 da KPMG sobre consumidores online, realizado em 51 países, mostrou que os baby boomers (nascidos entre 1946 e 1964) gastam em média US\$ 203 por transação na internet, enquanto os millennials “entendidos em tecnologia” gastam uma média de US\$ 173.

O maior mercado para a economia da longevidade pode ser o Japão, nação que envelhece mais rapidamente no mundo.

O país precisou se adaptar às necessidades cotidianas desta população. E passou a oferecer pequenas conveniências, como disponibilizar óculos de leitura em agências dos correios, bancos e hotéis, com o dizer: “Sinta-se à vontade para usá-los”.

E também implementou melhorias estruturais, como a instalação de botões nas faixas de pedestres que, quando pressionados, oferecem mais tempo para atravessar o sinal.

Com pelo menos 20% da população acima de 70 anos, o Japão desenvolveu uma cultura inclusiva, que se reflete na maneira como os idosos consomem junto às gerações mais jovens – nas piscinas, nas viagens de férias e nas aulas de ginástica, por exemplo.

O surgimento de uma nova geração de idosos online – como o casal Bon e Pon, que compartilha no Instagram fotos de suas viagens e atividades usando roupas combinadas – é um exemplo de como os idosos estão consumindo e aproveitando a vida como os mais jovens.

Prolongando a vida profissional

Uma parte essencial da longevidade e do aumento da expectativa de vida saudável é a liberdade para trabalhar.

Quando os profissionais vivem mais e com saúde, pode ser uma oportunidade de colher o que a consultoria Deloitte chama de “dividendo da longevidade” – ou seja, aumentar a produtividade econômica a partir de profissionais mais velhos.

Na Alemanha, manter os trabalhadores idosos ativos é uma questão de estabilidade econômica nacional. Mais de 21% da população alemã tem mais de 65 anos.

A Moody’s, agência de classificação de risco, afirmou que o envelhecimento da população apresenta uma ameaça à força econômica do país europeu.

Se a Alemanha perder a nota de crédito triplo A (AAA), a Moody’s alertou que provavelmente será por causa do “impacto da mudança demográfica na economia e nos sistemas de seguridade social” do país.

Diante dos avanços na expectativa de saúde e de vida, espera-se que um alemão de 65 anos viva hoje mais 20 anos, segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

No entanto, devido à natureza fisicamente exigente da indústria de transformação, manter trabalhadores no chão de fábrica até a idade da aposentadoria continuará sendo um desafio.

Algumas empresas alemãs estão recorrendo à tecnologia para acomodar trabalhadores idosos e mantê-los ativos. A fábrica da Porsche em Leipzig, por exemplo, implementou medidas de ergonomia na linha de produção para ajudar os trabalhadores.

Os funcionários normalmente trabalham em turnos de uma hora, e vão trocando de estação ao longo do dia.

Toda a fábrica foi mapeada com um sistema de semáforos que indica o grau de conforto ergonômico de cada estação, para que os gestores possam programar turnos que garantam que nenhuma parte do corpo do funcionário ficará sobrecarregada.

“O objetivo da ergonomia não é reagir, mas prevenir”, diz Alissa Frey, especialista em ergonomia da Porsche em Leipzig. “A rotação entre as diferentes etapas da linha de produção ajuda a evitar tensões unilaterais. Além disso, ajustes de processos e componentes, limitação de força, estações de trabalho de altura ajustável, dispositivos de manipulação e sistemas de suporte, assim como o destacamento adequado de nossos funcionários, evitam uma sobrecarga física.”

Mas se o aumento da longevidade vai se tornar um fardo ou um dividendo, dependerá de quanto as sociedades vão se preparar para enfrentar os desafios do envelhecimento da população, além de identificar e maximizar seus benefícios. “Os baby boomers representam uma nova geração”, diz Coughlin.

“Portanto, existe a expectativa de que, embora não sejam mais jovens, eles se sintam jovens. E não apenas esperam, mas em muitos casos exigem novos produtos, novos serviços, novas experiências, para tornar cada etapa da vida – se não todos os dias – um pouco melhor.”

ENTREVISTA DAVI TELES

“Vamos mostrar uma visão mais realista da Inteligência Artificial”, diz secretário sobre Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

Com quase duas décadas de história e tradição, nem mesmo as restrições impostas pela pandemia do novo coronavírus devem tirar o brilho da 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), que neste ano será realizada de totalmente em formato on-line.

Atendendo protocolos de segurança sanitária, a SNCT no Maranhão enxugou o número de apresentações para garantir a segurança de todos e focar na temática central da Semana: “Inteligência Artificial: a nova fronteira da ciência brasileira”, como explica Davi Telles, secretário de Estado da Ciência e Tecnologia (SECTI), pasta responsável pela organização do evento no Estado.

Na entrevista abaixo, Davi Telles fala sobre os investimentos estaduais na pesquisa em Inteligência Artificial (IA) no Maranhão, a diversidade de trabalhos selecionados para esta edição e a participação do renomado cientista brasileiro Miguel Nicolelis na palestra de abertura do evento:

A SNCT chega a sua 17ª edição como um dos principais eventos difusores do pensamento científico no Brasil. Em razão da pandemia de Covid-19, pela primeira vez o Maranhão vai realizar a Semana de forma totalmente virtual. Como a Secti vem se preparando para realizar, apenas no formato online, um evento que há anos vem contando com ampla participação do público?

Davi Telles -A 17ª Semana Na-

cional de Ciência e Tecnologia no Maranhão é um verdadeiro desafio para toda a equipe da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação. É um tradicional evento científico que reúne estudantes, professores, pesquisadores de várias instituições de ensino e com o cenário que nos encontramos teve que passar por adaptações.

Reunimos nossa equipe e juntos buscamos a melhor opção para este momento, realizar o evento on-line de uma forma reduzida, controlada e focado na temática, garantindo a segurança de todos. Assim, as palestras e minicursos serão transmitidos via YouTube.

As limitações impostas pela crise sanitária e o formato online impactaram o número de trabalhos inscritos para a edição deste ano?

Davi Telles -Para que nossas atividades pudessem ter a qualidade que sempre preservamos, em nossos eventos, optamos em diminuir as quantidades de atividades realizadas, porque envolvem uma logística tecnológica que nos limita. Priorizamos atividades que fossem necessariamente relacionadas ao tema da SNCT, Inteligência Artificial: A nova fronteira da ciência brasileira.

Nesta edição o tema escolhido foi “Inteligência artificial: a nova fronteira da ciência brasileira”. De que forma o Governo do Maranhão vem estimulando ou auxiliando projetos de pesquisadores e cientistas maranhenses que se dedicam ao estudo da Inteligência Artificial (IA)?



Serviço

A 17ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) será realizada entre os dias 19 e 23 de outubro, com transmissão via YouTube da Secti. A relação das atividades selecionadas está disponível no site www.semana.secti.ma.gov.br

Davi Telles -Nós apoiamos e estimulamos estudos e pesquisas na área através de projetos da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão –FAPEMA, instituição que é vinculada ao Sistema de Ciência e Tecnologia. Apoiamos também por meio de Programas como o Inova Maranhão para Startups que trabalha com inteligência artificial nos projetos que são desenvolvidos.

O neurocientista Miguel Nicolelis, pesquisador brasileiro que já foi considerado pela revista Scientific American como um dos 20 cientistas mais influentes do planeta, fará a palestra de abertura da 17ª SNCT no Maranhão. Como o nome do Dr. Nicolelis foi cogitado para a palestra magna de abertura e quais os outros destaques desta edição?

Davi Telles -Todos os anos nossa equipe busca um nome de destaque para abrir a Semana de Ciência e Tecnologia. O Dr. Nicolelis tem um trabalho expressivo na área e é um neurocientista renomado, não foi difícil chegar a decisão de que o nome dele engrandeceria nosso evento.

Em 2020 selecionamos 78 atividades que mostrarão como o Maranhão está caminhando na área da inteligência artificial. Teremos palestras, minicursos e apresentação de trabalhos interessantes que levarão ao público uma visão mais realista sobre o que chamamos de inteligência artificial e como isso já está presente no nosso dia-a-dia, muito mais do que pensamos.

O DIGITAL TAMBÉM É O NOSSO NORMAL

AUDIÊNCIA E CREDIBILIDADE

8 MILHÕES DE ACESSOS

O IMPARCIAL.com.br



PREFEITURA DE SÃO LUÍS
CENTRAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 189/2020/CPL
(REPUBLICAÇÃO)
COMPASNET

A Central Permanente de Licitação da Prefeitura de São Luís, localizada na Rua dos Ouriços, Lote 11, Quadra 09 – Calhau, São Luís – MA, CEP: 65071-820, comunica aos interessados que realizará licitação na modalidade **Pregão Eletrônico de nº 189/2020**, no dia **03/11/2020**, às **14h30**, horário de Brasília, objetivando a **Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de telefonia móvel – SMP, através da tecnologia 3G/4G pelo sistema digital pós-pago, mediante o fornecimento de 1.200 (um mil e duzentos) acessos móveis, com a disponibilização das estações móveis do tipo modem USB, oferecendo o serviço de ligações locais, serviços de mensagens de texto, pacotes de dados para acesso à internet e roaming nacional internacional**, de interesse da Secretaria Municipal de Administração – SEMAD. O Edital poderá ser consultado na Central Permanente de Licitação, em dias úteis, de segunda a quinta, das 13 às 18 horas, e sexta-feira, das 8 às 13 horas. O edital poderá ser obtido gratuitamente por meio digital nesta Central, bem como pela internet, através do nosso endereço eletrônico www.saoluis.ma.gov.br ou no site do Comprasnet www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações pelos telefones: (98) 3227-7749 e 99153-7871 ou e-mail: contato.cpl@saoluis.ma.gov.br.

São Luís (MA), 14/10/2020.

Lilian Ribeiro de Santana Gourliart
Pregoeira – CPL

O IMPARCIAL O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO



São Luís, segunda-feira, 19 de outubro de 2020

CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS

Abrigo da Praça João Lisboa é demolido

A demolição do abrigo foi discutida diante das obras de revitalização da Praça João Lisboa e Largo do Carmo que receberam remodelações pelo projeto da prefeitura

WALBER OLIVEIRA

Na manhã do último sábado (17), o abrigo do Largo do Carmo da Praça João Lisboa foi demolido. A demolição foi autorizada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).



O abrigo foi inaugurado em 1951 durante a administração do interventor Paulo Ramos sob o Governo Eugênio Barros. De acordo com informações, as estruturas do local estavam com irregularidades comprometendo o pleno funcionamento e deixando a área em risco.

A demolição do abrigo foi discutida diante das obras de revitalização da Praça João Lisboa e Largo do Carmo que receberam remodelações pelo projeto da prefeitura. Comerciantes que trabalhavam no local foram transferidos para a Avenida Maga-

lhães de Almeida e estão aguardando um novo espaço para continuar com os trabalhos de comércio.

O abrigo do Largo do Carmo é considerado um marco da nossa história, na segunda metade do século passado. Construído na administração do interventor Paulo Ramos e inaugurado em 1951, no Governo Eugênio Barros, passando a ser ponto de encontro de políticos, intelectuais, jornalistas e de toda comunidade, que ao fazer compras na Rua Grande, ou após assistir à missa na Igreja do Carmo ou à sessão dos cinemas Éden, Rival ou Roxy, serviam-se das lanchonetes do abrigo do Largo do Carmo, para uma alimentação rápida. O bate-papo dos políticos, intelectuais e jornalistas, era diário.

Aquele abrigo era uma espécie de "porto seguro" para os trabalhadores da imediações que ali, a qualquer hora do dia ou da noite, encontravam lanches ou uma refeição, assim como os boêmios notívagos que após uma noite, se deslocavam ao abrigo para um cafézinho ou mesmo para tomar a "saideira" e depois tomar um táxi, que ali sempre estava à disposição dos usuários dos "carros de praça".

Durante a madrugada, o abrigo vivia ponto de encontro de jornalistas e radialistas que se reuniam para um bate-papo que se estendia até às últimas horas da madrugada.

Era comum ver ali os jornalistas de **O Imparcial**, **Jornal do Dia**, **O Combate**, **Jornal Pequeno** e outros, assim como seus operários gráficos como o Diquinho do Serrote, Seu Mário, também editores e intelectuais como Alfredo Galvão, Ubiratan Teixeira, Carlos Cunha, Bernardo Coelho de Almeida, Nauro Machado, Nascimento

de Moraes Filho e outros de gerações mais novas, que seguiram o mesmo caminho de seus antecessores, nas redações de jornais e na frequência ao abrigo do Largo do Carmo.

Grande dúvida

É grande a expectativa dos permissionários, que fazem do abrigo do Largo do Carmo, seu local de trabalho, e se sentem ameaçados de ficar sem renda, o que se configura como sério problema para as famílias que ali trabalhavam. Todos estão temerosos de perder seu local de trabalho e ficar sem renda para sua subsistência e de seus filhos.

Com as obras de revitalização da Praça João Lisboa e Largo do Carmo, os permissionários foram transferidos para a Avenida Magalhães de Almeida, onde permanecem precariamente aguardando o fim das obras para que retornem ao seu local de trabalho, o que até agora não aconteceu. O velho abrigo foi agora fechado com tapume, dando a entender de que a obra de sua revitalização vai ficar para quando "Deus der bom tempo".

O abrigo do Largo do Carmo tem história e já está inserido no cenário do velho Largo do Carmo, tendo sido construído pelo interventor Paulo Ramos e inaugurado em 1951 pelo governador Eugênio Barros, com permissões que foram passando de pais para filhos, exemplificando-se a Garpeira do Guará e o Café São Jorge, que tinha como seu detentor Jorge Pereira da Silva, natural de São Bento e que instalou ali sua pequena cafeteria em 20 de junho de 1951, permanecendo até à sua morte, quando o negócio foi assumido pelos seus filhos, que permanecem até hoje.

FOLGA DOS COMERCIÁRIOS

Ilha fica sem comércio nesta segunda-feira



RUA GRANDE, O MAIOR CENTRO COMERCIAL, FICA FECHADO

Hoje, segunda-feira (19), os estabelecimentos comerciais da zona metropolitana de São Luís não poderão funcionar. De acordo com a Federação do Comércio do Maranhão (Fecomércio-MA), o comércio lojista de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa deverão manter as portas fechadas para comemorações do Dia do Comerciário, segundo prevê a cláusula 51ª da Convenção Coletiva de Trabalho assinada pelo Sindicomercários e Fecomércio.

O dia do Comerciário é determinado como um dia de descanso remunerado para os comerciários de São Luís, sendo vetada a abertura das lojas nesse dia. A data é tradicionalmente comemorada na penúltima segunda-feira de mês de outubro.

A Convenção Coletiva de Trabalho contendo todas as regras para o funcionamento do comércio da Ilha de São Luís está disponível na íntegra no site da Fecomércio-MA: www.fecomercio-ma.com.br.

a Fecomércio se pronunciou através de nota:

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA) informa que o comércio lojista de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa não abrirá as portas no dia 19 de outubro (segunda-feira) em função das comemorações do Dia do Comerciário, conforme prevê a cláusula 51ª da Convenção Coletiva de Trabalho assinada pela Fecomércio e o Sindicomercários.

Tradicionalmente comemorado na penúltima segunda-feira do mês de outubro, o Dia do Comerciário é determinado como um dia de descanso remunerado para os trabalhadores do comércio de São Luís, ficando vetada a abertura das lojas nesse dia.

A Convenção Coletiva de Trabalho contendo todas as regras para o funcionamento do comércio da Ilha de São Luís está disponível na íntegra no site da Fecomércio-MA: www.fecomercio-ma.com.br.

RESIDENCIAL RIBEIRA

Moradores entram no Tarifa Social de Energia



A AÇÃO ACONTECEU NO ÚLTIMO SÁBADO NO BAIRRO

De volta gradativamente às atividades sociais junto à comunidade, a Defensoria Pública do Estado do Maranhão e a Equatorial Maranhão realizaram Ação Social, no último sábado (17), visando o cadastro de 1.159 moradores de baixa renda do Residencial Ribeira que estão fora do programa Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE). Localizado na zona rural de São Luís, no residencial existem mais de 1.600 famílias potenciais usuárias do programa federal. Colaboradores do Núcleo de Defesa do Consumidor da Defensoria e agentes da Equatorial realizaram serviços para a comunidade, ao lado da Associação de Moradores. O condomínio possui grande número de cidadãos em situação de vulnerabilidade econômica e social e que estão à margem de políticas públicas e benefícios governamentais. O TSEE concede descontos de até 65% na conta de energia.

Na ocasião, a unidade móvel do projeto Defensoria na Comunidade recebeu o público resguardando todas as normas sanitárias e de distanciamento social, onde foi obrigatório o uso de máscaras por parte da equipe de trabalho, bem como dos cidadãos, além do uso de álcool em gel, separação dos assentos e número de pessoas dentro do ônibus.

Além dos cadastros, ainda tiveram os serviços:

- Trocar resíduos recicláveis por descontos na conta de energia, por meio do programa E+ Reciclagem. Para participar o titular da conta deve levar os materiais limpos e secos, como papel, plástico, embalagem tetra pak e metal para serem pesados e contabilizados como desconto na próxima conta de energia;
- Trocar lâmpadas fluorescentes e incandescente (que consomem mais energia) por lâmpadas LED (que são mais econômicas), gratuitamente. Mas, atenção: para que a troca seja realizada, é preciso que o cliente leve até três lâmpadas que estejam funcionando, para poder realizar a troca.
- Cadastros na Promoção Energia em Dia: promoção que sorteia todos os meses prêmios para quem estiver em dia com a conta de luz

IMUNIZAÇÃO

Vacinação contra poliomielite começou na capital



A VACINAÇÃO NAS UNIDADES DA CAPITAL PODERÁ SER FEITA ATÉ O DIA 30 DE OUTUBRO E COBRE DOSES COMO BCG

Aconteceu o Dia D, da campanha de vacinação contra a poliomielite. No último sábado (17), foi para atualização da carteira em relação a outras doses. A campanha é promovida pela Prefeitura de São Luís, e além de 54 unidades de saúde, duas escolas municipais também estão disponibilizando espaço para a ação.

A vacinação contra poliomielite é destinada a crianças de um a quatro anos de idade, já para outras vacinas, crianças e adolescentes de zero a 14 anos de idade também podem ser atendidos.

Em mobilização contra a doença, que começou no dia 5 de outubro, o Dia D faz parte conjunta da ação. A vacinação nas unidades poderá ser feita até o dia 30 de outubro e cobre doses como BCG, vacina preventiva contra

tuberculose e pentavalente, contra tétano, hepatite B, coqueluche, além da pólio.

Dependendo da necessidade do calendário de vacinação dos atendidos, todas as vacinas poderão ser acessadas, incluindo HPV, da papiloma vírus e Meningo ACWY. O prefeito Edivaldo Holanda Júnior e Nathália Mandarino, secretária de Saúde de São Luís, conta sobre a importância da mobilização dos cidadãos, pais e responsáveis. "É necessário que a população entenda a importância deste ato realizado pela gestão do prefeito Edivaldo. A criança que já tomou a dose pode ir com seus pais ou responsáveis procurar um dos postos para reforço. Quem nunca tomou, deve se prevenir o quanto antes", afirmou a secretária. Devido a pandemia da co-

vid-19, diversos critérios e medidas sanitárias foram adotados para serem respeitados nas vacinações, como o distanciamento social. Além da vacinação contra poliomielite, também está disponível as doses contra influenza e sarampo.

Poliomielite

A poliomielite é uma doença que pode ser transmitida por contato direto ou indireto entre as pessoas, como fezes e secreções eliminadas pela boca. A doença pode ocasionar ou não paralisia, chegando a comprometer os músculos e membros inferiores em casos mais graves.

De maneira indireta, a transmissão pode ser feita por contato de objetos, água e alimentos contaminados por portadores.

FOCOS DE INCÊNDIO

Maranhão é o 4º do país em queimadas

Informações são do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) de monitoramento diário

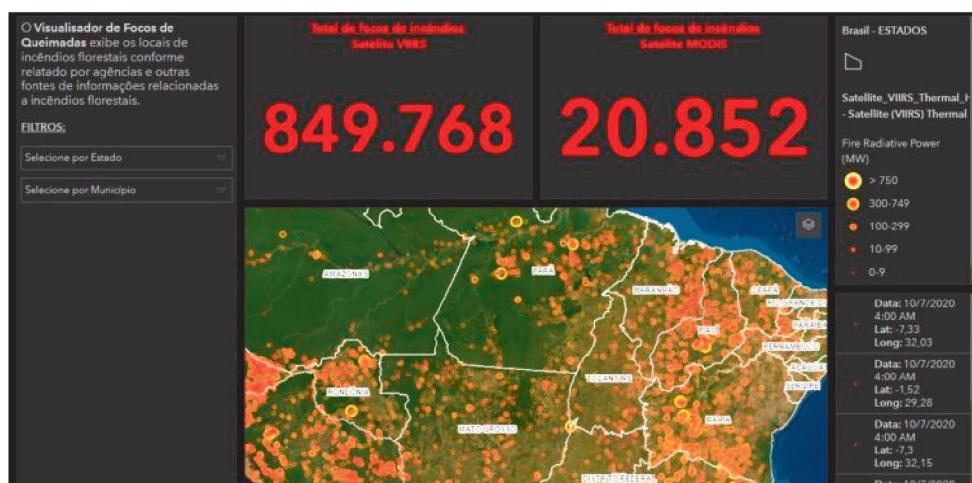
PATRÍCIA CUNHA

Até 15 de outubro, segundo o Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Maranhão acumulou 11.772 focos de queimadas. Esse quantitativo o coloca atualmente em 4º lugar no país, nesse quesito, e supera o total registrado em 2019, quando foram contabilizados 11.759 focos.

À frente do Maranhão estão Mato Grosso, com 44.143 focos; Pará, com 29.350; e Amazonas com 15.873. Mato Grosso do Sul vem em quinto lugar com 11.486 focos. Outra informação, é que embora o número de focos no Maranhão tenha ultrapassado o do ano passado, neste mês de outubro, até o dia 15, foram registrados 2.058 focos, 31% a menos do que o registrado em setembro, quando foram detectados 2.981 focos.

Dentre os 10 municípios brasileiros com mais focos acumulados nos últimos 5 meses está o município maranhense de Alto Parnaíba com 279 focos nos últimos dias. De acordo com o Boletim de Monitoramento de Queimadas no estado do Maranhão realizado na quinzena de 16 a 30 de setembro, Alto Parnaíba já aparecia, naquele período, com o maior número de focos, 186, registrando portanto, um aumento de 50% em relação à segunda quinzena de setembro.

O segundo semestre é marcado pelo alto índice de queimadas por todo o Brasil. A época de poucas chuvas e fortes ventos é propícia para as queimadas. Segundo informações do Inpec, com a função de "limpeza do terreno" para plantações e criação de



NÚMEROS DE QUEIMADAS NO MARANHÃO CHEGAM A QUASE 12 MIL ATÉ 15 DESTE MÊS

áreas de pastos, pequenos agricultores e pecuaristas realizam queimadas sem a devida liberação ambiental, mesmo com trabalhos de melhorias técnicas e decretos proibindo as queimadas. Essa prática pode provocar queimadas sem controle, que podem atingir diversos hectares de vegetação, produzindo vários impactos ambientais.

O governo do estado tem executado o Programa Maranhão sem Queimadas desde agosto em todo o Estado, com o combate e prevenção de queimadas e dos focos de fogo, que afetam diretamente a saúde da população maranhense. O Programa já passou pelas cidades de Mirador, Balsas, Barra do Corda, Caxias e Imperatriz.

Segundo o Corpo de Bombeiros do Maranhão (CBMMA), um trabalho específico é desenvolvido especialmente nos meses de agosto, setembro e outubro, época de maior incidência de queimadas. Vale lembrar que estamos em período de estiagem e, con-

forme o Núcleo Geoambiental, da Universidade Estadual do Maranhão, em dezembro deve haver a ocorrência de chuvas em algumas regiões do estado.

Para realizar denúncia sobre incêndio florestal ou queimadas sem autorização do órgão ambiental entre em contato com a Ouvidoria da SEMA (98) 3194-8900 – ramal 8910. Em caso de emergência contate 193 – Corpo de Bombeiros.

Maranhão Queimadas últimos 5 anos

- 2020 – 11.772
- 2019 – 11.759
- 2018 – 9.548
- 2017 – 17.118
- 2016 – 15.222

Últimos 5 meses

- Outubro – 2.058
- Setembro – 2.981
- Agosto – 1.025
- Julho – 667
- Junho – 198

NO COROADINHO

Mais de 1.000 refeições serão oferecidas



Até o dia 23 de outubro, a JBS fará a distribuição de 1.250 refeições diárias para famílias em estado de vulnerabilidade econômica e moradores de rua de São Luís. As entregas acontecem das 12h às 13h30, no Clube das Mães (Rua do Milho s/n – Coroado), e vão atender à população dentro da comunidade em Coroado.

A ação acontece simultaneamente no Pará, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife e no Distrito Federal, e vai distribuir um total de 120 mil marmitas em oito dias. Para cumprir a programação, a empresa mobilizou voluntários e ONGs como a Central Única das Favelas (CUFA) e o movimento G10 das Favelas, que vão organizar e distribuir as refeições, com suporte de cozinhas comunitárias para a produção. As instituições parceiras estão recebendo legumes, proteínas, arroz e feijão para compor as refeições.

A segurança alimentar é um dos maiores desafios globais e a ação da iniciativa privada será fundamental para garantir que a população mundi-

al tenha comida de qualidade à mesa, por meio de uma produção sustentável. "As ações programadas para este Dia Mundial da Alimentação são uma extensão desse compromisso social da empresa, que trabalha incansavelmente para levar alimentos de qualidade a um número cada vez maior de pessoas", ressalta Gilberto Tomazoni, CEO Global da JBS. A JBS, na condição de empresa global, também mantém ações sociais em outros países, tais como Estados Unidos, Austrália, Inglaterra e Vietnã. "Acreditamos muito na potência de realização de quem mora nas favelas. Nada melhor do que escolher as mães beneficiadas pelo projeto e que são empreendedoras para devolverem à sociedade um pouco desta solidariedade e mostrarem os seus trabalhos", afirma Celso Athayde, fundador da Cufa, que também é um dos membros do comitê social do Fazer o Bem Faz Bem da Companhia, e um dos idealizadores da ação do Dia Mundial da Alimentação da JBS.

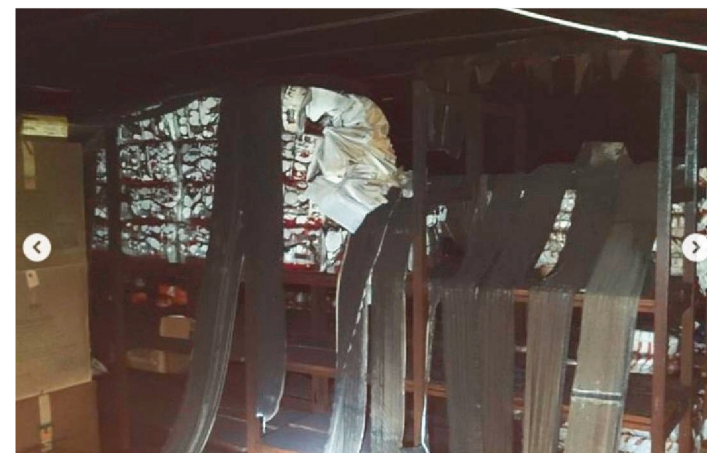
O Dia Mundial da Alimentação foi criado em 1981 pela FAO, Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agropecuária, e, desde então, inspira milhões de pessoas e empresas a fazerem uma reflexão sobre o tema. Em 2020, destaca ações necessárias para retomar a meta global do Fome Zero, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Doações

Neste ano, a JBS já entregou mais de 400 toneladas de proteína e mais de um milhão de itens de higiene e limpeza para centenas de entidades, hospitais e comunidades do país. Complementam esse quadro a entrega de 556 mil cestas básicas, que beneficiaram famílias carentes de diferentes regiões do país. Ambas ações foram coordenadas pelo programa de responsabilidade social da Companhia, o "Fazer o Bem Faz Bem – Alimentando o mundo com solidariedade".

OLHO D'ÁGUA

Depósito de hotel pega fogo no último sábado



AS CHAMAS ESTAVAM NO DEPÓSITO DE MERCADORIAS

Na madrugada do último sábado (17), por volta das meia noite, foi registrado um incêndio em um hotel no bairro do Olho d'Água.

As chamas estavam concentradas no depósito de mercadorias do estabelecimento onde haviam diversos materiais com substâncias químicas. O Corpo de Bombeiros Militar (CBMMA) foi acionado para atender a ocorrência.

Após a extinção das chamas 10 hóspedes e um funcionário precisaram de atendimento médico e tiveram que ser atendidos por três Unidades de Serviço Móvel de Urgência (SAMU), sendo encaminhados para UPAs de São Luís.

No estabelecimento haviam 30 hóspedes que estavam alojados em 13 apartamentos pelos dois prédios do hotel. O incêndio ocorreu no depósito do térreo de um dos prédios.

Com o conhecimento da situação, parte da equipe de bombeiros armou uma linha de mangueira e controlou as chamas e outra parte se encarregou de evacuar o prédio.

Devido os materiais químicos do depósito, como água sanitária, desinfetante e desengordurante, a fumaça gerada pelo incêndio se tornou tóxica, impedindo a descida dos hóspedes do hotel.

Por causa da fumaça tóxica presente no local, muitas pessoas inalaram e ficaram desesperadas. A evacuação só pôde ser concluída após o fogo ser totalmente apagado pelos bombeiros.

O hotel foi interditado e a Defesa Civil foi acionada para avaliar a estrutura do prédio e elucidar as causas do acidente. Segundo o CBMMA, era perceptível problemas no teto do térreo.

TUFILÂNDIA

Suspeito de praticar assalto em 2004 é preso



O SUSPEITO TERIA ASSALTADO UMA LOJA EM 2004 NO PARÁ

Um homem suspeito de praticar assalto foi preso pela Polícia Civil do Maranhão no município de Tufilândia, no interior do estado.

O suspeito, natural de Belém – no Pará, foi acusado de assaltar uma loja na capital paraense no ano de 2004. O indivíduo estaria acompanhado de outros suspeitos na ocasião.

Desde o assalto, ele estaria foragido da polícia e morando no município de Tufilândia.

A Polícia Civil o encontrou em sua então residência, no centro da cidade, a qual a equipe obteve informações para localizar. Foram apreendidos com ele documentos com informações falsas, os quais indicavam que seria maranhense.

O indivíduo foi preso e direcionado à Delegacia Regional de Santa Inês, sendo logo após encaminhado ao sistema penitenciário.

REPRESENTANTES DO MARANHÃO

Cadasso e Artur de Carvalho nos "Sertões"

Piloto maranhense será o único da história do maior rali das Américas a competir em todas as categorias, já disputou nas motos, quadriciclos, carros e caminhões

A estreia nos UTVs neste Rally dos Sertões tem um sabor especial para Fábio Cadasso, competidor de São Luís. Após pilotar motos, quadriciclos, carros e caminhões no maior rali das Américas, nesta 28ª edição quer entrar para a história como o único a competir em todas as categorias. Cadasso fará dupla com o também maranhense, Arthur de Carvalho, e vão acelerar a partir do dia 30, na categoria UTV Over 45, a bordo de um Can-Am MaverickX3.

A dupla da Equipe Cadasso Racing está a todo o vapor com os preparativos para prova, que terá largada em Mogi Guaçu (SP) e chegada em Barreirinhas, no dia 7 novembro.

O desafio será encarar um roteiro de aproximadamente 5 mil quilômetros entre São Paulo, Minas Gerais, Distrito Federal, Goiás, Tocantins e

Maranhão.

Aos 54 anos, Cadasso segue para a nona participação na competição e sempre com o mesmo espírito guerreiro. "Fico o ano inteiro me programando para poder correr nos Sertões. É uma razão de viver, porque sempre estou em busca de aventura e isso também me dá ânimo para lutar nos dias difíceis", afirma o piloto. "Tracei um objetivo há alguns anos, o de buscar um "recorde" de participações para ser o primeiro piloto a correr em todas as categorias e, se Deus quiser, vamos completar mais essa edição", ressalta o piloto maranhense, que só não fez todo o roteiro em 2018, porque se acidentou com a moto e teve de abandonar a prova na 5ª etapa.

Desde que estreou no grid em 2012, já conquistou seis pódios, a melhor classificação foi em 2016, quando, com o navegador João Afro, foi vice-

campeão na Production T2 com uma Pajero TR4.

Já o navegador segue para a 2ª participação consecutiva nos UTVs. Em 2019, em sua estreia no Sertões, foi 4º colocado na UTV Pro Elite. Com 30 anos, Carvalho está há nove no off-road, sobretudo no Rally de Regularidade. Nos quadriciclos já foi pentacampeão do Rally Cerapió e bicampeão maranhense, entre outras conquistas. O competidor está bastante animado para essa edição, ainda mais por ter aprovado a experiência nos UTVs e, agora, ao lado de Cadasso.

"Tenho certeza que, apesar de Fábio estar estreando nos UTVs, trará toda a sua experiência, visto que é um piloto que carrega o espírito off-road nas veias. Será um intercâmbio de experiências e tenho fé que trará bastante resultado", explica. Será a primeira vez que competirão juntos.



Trajatória no maior rali das Américas



Fábio Cadasso estreou no grid do Sertões em 2012, na categoria Caminhões Leves, pela Ford Racing Trucks/Território Motorsport, quando ficou em 3º lugar na categoria. Em 2013, pilotou um Troller da equipe Troller Racing/Território Motorsport e terminou em 3º na Production T2. No mesmo ano, conquistou os títulos Brasileiro e Paulista de Rally Cross Country 2013, na categoria Caminhões Leves. Dois anos depois retornou ao grid e passou a competir com equipe própria, com uma Pajero TR4, e por três anos subiu ao pódio: 5º lugar em 2015, 2016 vice-campeão e 2017 em 5º lugar, sempre na Production T2. Guerreiro, encarou a edição de 2018 de moto (CRF 250cc) e foi o único ano que não conseguiu completar pois se acidentou. Em 2019 disputou nos quadris (700cc) e fechou em 5º na categoria e 2020 estreia nos UTVs.

Nesta 28ª edição o Sertões terá um

formato diferente devido à pandemia e seguirá todos os protocolos de segurança. Entre as medidas, a caravana do rali será fechada em bolhas com todos testados, sendo que competidores e staff terão de ficar em motorhomes ou acampados dentro das bolhas, ninguém poderá sair ou entrar. Tanto que não será permitida a presença do público durante todo o evento. Não haverá cidades-anfitriãs, os acampamentos serão fora do perímetro urbano, e os locais serão divulgados na véspera para evitar aglomerações.

Programação 28º Sertões

- Prólogo – 30/10, Sexta-feira – Velocittá (Mogi Guaçu/SP)
- 1ª etapa – Bolha 1 – 31/10, Sábado
Total: 585 km, sendo 205 km de trechos cronometrados
1º/11, domingo – Dia de Deslocamento e Manutenção
- 2ª etapa – Bolha 2 – 2/11, segunda-

feira – ETAPA MARATONA RENÉ MELLO

- Total: 519 km, sendo 353 km de trechos cronometrados
- 3ª etapa – Bolha 3 – 3/11, terça-feira – ETAPA MARATONA PAULO GONÇALVES
Total: 369 km, sendo 200 km de trechos cronometrados
- 4ª etapa – Bolha 4 – 4/11, quarta-feira
Total: 641 km, sendo 329 km de trechos cronometrados
- 5ª etapa – Bolha 5 – 5/11, quinta-feira
Total: 612 km, sendo 337 km de trechos cronometrados
- 6ª etapa – Bolha 6 – 6/11, sexta-feira
Total: 791 km, sendo 300 km de trechos cronometrados
- 7ª etapa – Bolha 7 – 7/11, sábado (chegada em Barreirinhas/MA)
Total: 512 km, sendo 280 km de trechos cronometrados

MMA

Caio Borralho é campeão do Future

Realizado da última de sexta-feira (16), em São Paulo, o Future MMA 12 consagrou quatro novos campeões: o peso-pena Elismar Carrasco; o peso meio-médio Uyrán Presunto; o peso médio Caio Borralho; e o peso leve Rodrigo Lídio, que, em uma virada histórica, protagonizou um dos nocautes mais brutais de 2020. Caio Borralho é maranhense e sempre esteve entre os principais do evento. O maranhense precisou de cinco rounds para faturar o título dos médios, mas foi com amplo domínio sobre Wildemar Besouro. Ele dominou todo o confronto.



Contra o então campeão Jack Godzilla, Rodrigo Lídio se viu dominado por quatro rounds inteiros. Mas quem acompanha a trajetória do baiano no Future sabe que ele precisa de apenas um lance para definir o combate. E foi o que aconteceu: uma joelhada voadora espetacular que pegou o rosto do adversário em cheio, garantindo o título dos leves.

Quem também destronou um campeão foi Uyrán Presunto. Diferentemente de Lídio, que teve que suportar mais de 20 minutos de domínio do oponente, o paulista precisou de menos de quatro minutos para se embolar com Luiz Cado, pegar as costas, encaixar o mata-leão e capturar o cinturão dos meio-médios.

Problemas técnicos atrapalharam planos da organização

Esta seria a primeira edição do Future MMA com transmissão pelo pay-per-view. Entretanto, devido a problemas no sistema, alguns fãs que compraram o pacote tiveram dificuldades para assistir. Numa rápida manobra, a direção liberou o sinal para o público acompanhar as lutas gratuitamente no Youtube.

– Infelizmente, problemas como este acontecem. Já estamos buscando identificar qual foi o erro e em breve vamos ressarcir a todos que pagaram. O mais importante é que todos os fãs foram brindados com lutas de alto nível e, tenho certeza, ficaram bastante contentes. Só tenho a parabenizar os lutadores pelo show e aos fãs pela confiança – comentou Jorge Oliveira, CEO do Future.

Resultados

- Future MMA 12
São Paulo, Brasil
Sexta-feira, 16 de outubro de 2020
- Elismar Carrasco derrotou Rafael Coxinha por decisão dividida dos jurados
- Uyrán Presunto finalizou Luiz Cado com um mata-leão no R1
- Caio Borralho derrotou Wildemar Besouro por decisão unânime dos jurados**
- Rodrigo Lídio derrotou Jack Godzilla por nocaute no R5
- Mateus Bocão derrotou Pedro Nobre por decisão unânime dos jurados
- Gabriel Santos derrotou Elves Brenner por decisão unânime dos jurados
- Elvis Silva derrotou Erick Washington por decisão dividida dos jurados
- Pedro Machado derrotou Ramon Flecha por decisão unânime dos jurados
- Eduardo Blade derrotou Ednilson Cai-Cai por decisão unânime dos jurados

LUTO

O adeus a Vicente Hamúí Guajajara

Do povo Tentehara, considerado um dos mais importantes mestres das cerimônias de festas Menina Moça, do Mel, dos Rapazes, líder indígena, morreu aos 107 anos

SAMARTONY MARTINS

A comunidade indígena maranhense está de luto. Faleceu na última sexta-feira (16), aos 107 anos, o líder indígena Vicente Ramu'i Guajajara, da aldeia Funil, Terra Indígena Arariboia. A morte de Vicente Hamúí Guajajara causou comoção entre a comunidade indígena do estado e em órgãos ligados ao segmento.

Por conta de sua sabedoria e conhecimento ancestral do povo Tentehara, Vicente Hamúí Guajajara foi um dos vencedores do Edital 004/2017 Prêmio Mestres e Mestras da Cultura Popular e Tradicional, na categoria Festas Religiosas Tradicionais – Festa do Mel, lançado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema) em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura e Turismo (Sectur) uma demonstração de valorização da cultura popular e tradicional do Maranhão.

Vicente Hamúí Guajajara foi reconhecido por ser um dos mestres detentores dos conhecimentos e expressões culturais populares e tradicionais que, por seus saberes e forma de expressão, preservam a história maranhense. Carinhosamente chamado de "Tamúí Vicente" que na língua portuguesa é o equivalente a "avô", este ancião cuja idade se perdeu em sua memória, teve unanimidade entre o seu povo quanto ao respeito e def-



LÍDER INDÍGENA FOI RESPONSÁVEL POR RITUAIS COMO A "FESTA DA MENINA MOÇA"

rência com que todos o tratavam. Em homenagem ao líder indígena o Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão emitiu nota de pesar ressaltando a sua importância nas festas tradicionais da Terra Indígena Arariboia. "Cantor tradicional foi um dos maiores conhecedores dos cantos de rituais como da Menina Moça, do Mel, dos Rapazes, dentre outras cerimônias do povo Tentehara. Ancião com uma memória invejável era capaz de passar horas seguidas

narrando para os jovens, mitos de criação e de origens de seu povo; como por exemplo, as façanhas dos irmãos ma'ira-i e mycura-ira; a origem das cerimônias e o início da agricultura entre os Tentehara. Sempre como muito entusiasmo e disposição ele era capaz de ficar vários dias à frente da realização dos rituais de iniciação e passagem, organizando, orientando e ensinando todos os momentos cerimoniais", diz a nota.

Vicente Hamúí: um guardião dos saberes!



INDÍGENA FOI UM FIEL DEFENSOR DA RICA CULTURA TENTEHAR

O documento acrescentou ainda: "Esta homenagem representa um gesto de agradecimento e reconhecimento de seu povo e da sociedade maranhense a este ancião, que com sua sabedoria e seus conhecimentos ancestrais, esteve sempre disposto a repassar para os jovens os cantos, os mitos de origens e os rituais cerimoniais do Tentehara", diz a nota do Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão.

A perda do líder indígena também foi lamentada também pela Rede (Co)Vida. "É com pesar que noticiamos a triste notícia de falecimento do grande Mestre da Cultura Tentehar, o tamuí Vicente Hamúí Guajajara, de 107 anos. Liderança importante entre os indígenas no Maranhão, Vicente era um fiel defensor da rica cultura Tentehar: cantor e profundo conhecedor dos rituais, das cantorias, da mística e ancestralidade que envolve seu povo. Em 2017, Vicente foi inscrito no Livro de Saberes de Registro do Patrimônio Cultural da Natureza Imaterial do Estado do Maranhão. Museu vivo, Guardião dos saberes! O Maranhão está de luto! Vicente, presente! #vidasindigenasimportam", disse a nota.

O governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado dos Direitos Humanos e Participação Popular (Sedihpop) e a Comissão Estadual de Articulação de Políticas Públicas para os Povos Indígenas no Estado do Maranhão (COEPI), também lamentou a morte do valeroso Tamuí Vicente e manifestou solidariedade aos familiares e todo o Povo Guajajara pela perda. A nota da Sedihpop, lembrou que: "Em 2017, a cantoria de Vicente e seus conhecimentos sobre os rituais Tentehar, o levaram a receber do governador Flávio Dino o reconhecimento e o título de Mestre da Cultura, tendo seu nome registrado no Livro de Registro de Patrimônio Imaterial do Maranhão. A morte de um ancião indígena é uma perda para a humanidade, suas histórias e saberes se perpetuarão em nossa juventude." (SM)

MÚSICA

Turnê à vista: Afrôs se prepara para voar!



AFRÔS FARÁ SHOW NO PRÓXIMO DIA 31 DE OUTUBRO PARA ANGARIAR RECURSOS PARA BANCAR A VIAGEM AO RIO DE JANEIRO

Em novembro de 2019, Afrôs realizará uma circulação pela primeira vez no Rio de Janeiro, em produção para o lançamento de seu próximo álbum, Ajé. A banda realizará ensaios fotográficos, entrevistas, produção e conexões, como a gravação da música *Carne Crua* (de Cris Campos), pela cantora e compositora Rita Beneditto, para o próximo álbum de Afrôs que se chamará Ajé. Criação, ensaios, participações, encontros e trocas ainda estão previstos na agenda da banda pelas terras cariocas.

Com um show dançante, o grupo traz o último trabalho, *Carne Crua*, em homenagem a artista maranhense Ana Duarte (assassinada em março de 2016). O show traz ao palco a leveza de Ana, que intercalava sua dança como índia do boi de Leonardo e os palcos do ballet clássico, apontando para a importância das mulheres em todos os lugares da sociedade, onde dese-

jam estar. As músicas do show evocam as mulheres de ofício e lideranças femininas, bem como divindades femininas das religiões de matriz africana, no diálogo do feminismo contemporâneo com feminino sagrado. Os tambores ecoam as sonoridades do tambor de crioula, bumba-meu-boi de sotaque de baixada, zabumba e ilha; cocos, tambor de índio, afrobeats e suas ressignificações quando comunicam com as pedaleiras, guitarra e contrabaixo.

Com 12 anos de trajetória, AFRÔS, é uma banda autoral de São Luís, que pesquisa e trabalha com a música afro-brasileira residente no Maranhão e Nordeste, em diálogo com os caminhos contemporâneos sonoros e criativos da música mundial. Tendo as mulheres na linha de frente, em especial na voz e percussão, Afrôs é Cris Campos, Fernanda Preta, Jânia Lindoso (Tchubei), Melannie Carolina, Tie-

ta Macau, Hugo César, Thierry Castelo, Zequinha Moura.

Festa no Sinuca Bar

Afrôs iniciou recentemente uma campanha para levantar os valores referentes à hospedagem, alimentação e alguns custos de produção para a viagem que a banda fará ao RJ, mas como ainda não alcançamos a meta, nós e um grupo de amigos maravilhosos resolvemos fazer uma festa de halloween, com muito reggae da nossa diva e amiga querida Núbia, todo o swing do Bailão dos Fuleiros com Tiago Máci, Paulão e Totti Moreira, com a irreverente chifre music da Baré de Casco e mais todo axé de Afrôs que também emanará esse som antes de viajar para as terrinhas cariocas. Toda essa delícia será no dia 31/10, quinta-feira, a partir das 20h, lá no Sinuca Bar, no Centro, e quem comprar o ingresso estará ajudando nas despesas que o grupo terá no Rio de Janeiro.

EMERGÊNCIA CULTURAL

Mais de 2.000 artistas na Lei Aldir Blanc



LEVANTAMENTO FOI FEITO PELA SECRETÁRIA DE CULTURA

Idealizada para reduzir os impactos econômicos decorrentes da pandemia do novo coronavírus, a Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc (Lei 14.017/2020) já despertou o interesse de 2.061 artistas do Maranhão.

De acordo com a Secretaria de Estado da Cultura (Secma), esse é o número de profissionais da cultura que até o último dia 15 de outubro realizaram inscrição em pelo menos um dos seis editais de fomento do setor cultural maranhense durante a crise sanitária. Legislação aprovada no Congresso Nacional, ao todo a Lei Aldir Blanc disponibilizou R\$ 3 bilhões para aplicação nos Estados, Distrito Federal e municípios. Deste montante, o Governo do Maranhão recebeu R\$ 61,3 milhões e a Secma lançou as seguintes estratégias para repassar esse recurso aos artistas locais: o Auxílio Emergencial da Cultura e seis editais de fomento cultural (Conexão Cultural 3, Oficinas Artísticas, Fomento a Projetos Culturais, Fomento à Literatura, Aquisição de Ativos do Artesanato e Fomento a Projetos Audiovisuais).

A chamada para cadastro na Renda Básica Emergencial da Cultura e três editais de fomento já estão com inscrições encerradas – após dois períodos de prorrogação –, mas outros três seguem com inscrições abertas. Estão com inscrições encerradas os editais Conexão Cultural 3, Oficinas Artísticas e Fomento a Projetos Culturais. Os interessados em participar dos editais de Fomento à Literatura, Artesanato e Fomento a Projetos Audiovisuais têm até o próximo dia 23 de outubro para realizar cadastro por meio do site mapeamento.cultura.ma.gov.br. A terceira edição do Conexão Cultural, destinado a premiar produções artísticas inéditas em vídeo para ser hospedado em plataformas digitais, foi o que mobilizou o maior número de cadastros. Foram 1.245 inscrições registradas no Conexão Cultura 3, sendo 334 propostas habilitadas, 177 inabilitados, 439 em análise e 295 inscrições em edição.